

TIRO RIGOROSAMENTE PROIBIDA
EXCLUSIVO DE ASSINANTE Z-1

Tiros, espancamentos e prisões na vaquejada

Com tiros, prisões e espancamento, terminou sábado a Vaquejada no Estádio Adolfo Rollemberg. Por volta das vinte e três horas, policiais em grupo de quatro começaram a cercar os competidores, vaqueiros que levavam facas. Como todo vaqueiro está habituado a levar facas ou facões, que fazem parte aliás da indumentária com que concorrem nas vaquejadas, um deles, que é fazendeiro da Paraíba estranhou o fato. Os policiais insistiram querendo a faca e terminou ocorrendo ofensas de parte a parte. Os policiais começaram então a espancar o vaqueiro que era levado ao mesmo tempo para um camburão da polícia. O povo começou então a vaiar os policiais e a interferir. O vaqueiro, aproveitando-se da confusão fugiu e montou num cavalo saindo a galope. Os policiais sacaram os revólveres e atira-

ram contra o vaqueiro. Uma das balas atingiu de raspão e furou a sua camisa. Vários populares foram então espancados, e entre eles, um dos integrantes da comissão organizadora da vaquejada, Marcelo Oliveira, que está acamado em consequência das pancadas. Mas ontem, a vaquejada continuou e o mesmo vaqueiro paraibano que apanhou e quase morreu levando um tiro, continuou concorrendo e terminou em quarto lugar. Os organizadores da primeira vaquejada de Aracaju, que é promovida pela Emsetur, garantem que, mesmo assim, a promoção foi um sucesso. Os policiais levaram ainda para a Secretaria de Segurança Pública três pessoas presas, que se recusaram a descer para os veículos e foram liberadas por volta das três horas da manhã de ontem.

Zé Luiz entrega o ouro

O Confiança marcou dois gols e tinha tudo para vencer o CRB no seu segundo jogo pelo Campeonato Nacional. Dois lances de azar envolvendo o goleiro Zé Luiz fizeram com que a partida terminasse empatada em 2 a 2. Num dos lances, inclusive, o goleiro do Confiança tentou ensaiar uma brincadeira e esta lhe foi fatal. O juiz marcou para o centro do gramado, olhou o bandeirinha e desistiu de validar o gol do CRB. Depois voltou atrás e validou o tento. Aí foi uma confusão dos diabos. No final da festa, um pobre empate para o Confiança e um lindo resultado para o CRB. (Mais esportes nas páginas 3, 7 e 8.)

Arena está unida reafirma Suruagy

PAG 6

Figueiredo na Arena pag 2

JORNAL da cidade

ARACAJU (SE), 03 DE ABRIL DE 1978 - ANO VII - No. 1637 - CR\$ 3,00 - SEGUNDA FEIRA -

Sergipe perde em São Paulo

O Clube Esportivo Sergipe não soube fazer sua retransmissão como anunciara o treinador Edmur Cruz. Logo aos 40 segundos do primeiro tempo, o time da Ponte Preta abriu o placar parecendo que daria uma goleada. No entanto, seus atacantes não sabiam como concluir os lances. Para o Sergipe, o resultado de dois a

zero foi até considerado satisfatório. Antes de iniciar a partida, o treinador Edmur Cruz voltava a confirmar suas intenções: vamos jogar na retransmissão e impedir as jogadas da Ponte Preta. Se chegarmos ao final do primeiro tempo em zero a zero será difícil recebermos um gol. Porém, o primeiro saiu logo no início da partida.

FRANCELINO ANUNCIA FUTUROS GOVERNADORES

BRASÍLIA (AJB) - O presidente da Arena, deputado Francelino Pereira, já foi autorizado pelo Presidente Ernesto Geisel a anunciar publicamente que as sucessões estaduais começarão a ser examinadas, em regime de tempo integral, a partir do dia 15 do corrente. Se há dúvidas em alguns Estados, em outros a situação já se acha claramente definida.

Os srs. Francelino Pereira e Petrólio Portella, naturalmente exprimindo uma posição do Palácio do Planalto, acreditam que a maior parte dos Estados terá solução anunciada até o fim do mês. Outros, onde a disputa se torna mais in-

tensa e os problemas mais complexos, conhecerão a solução até meados de maio. O Governo tem pressa em fechar esse processo dentro de maior rapidez possível, a fim de passar a outra etapa: a campanha eleitoral do pleito direto de novembro deste ano.

Embora o sr. Francelino Pereira insista que a sucessão estadual somente começa a ser examinada a partir do dia 15, a verdade é que, na maior parte dos Estados, o Governo dedicou todo esse tempo a estudar as informações que lhe chegavam de diferentes setores - dos seus órgãos de informação e daquelas que lhe chegaram pelas mãos dos interessados.

Santa goleia Galo

RECIFE (AJB) - O Santa Cruz quebrou, ontem, no Arruda, a longa invencibilidade do Atlético Mineiro ao vencer de 3 a 0, em jogo bastante disputado do princípio ao fim por ambas as equipes, tendo o time pernambucano, porém, se aproveitado mais das chances que apareceram.

O resultado foi até certo ponto inesperado, já que não contava a torcida do Santa Cruz com uma vitória tão elástica. Todavia, os pernambucanos reviveram seus melhores dias e apresentaram um futebol impecável, agradando em cheio e mostrando que poderá realizar, de novo, uma bela campanha no nacional.

O primeiro tempo foi disputado em igualdade de condições e parecia que ia terminar sem abertura de contagem, quando Almir que substituiu muito bem a

Nunes, abriu o marcador, aos 42 minutos, preparando o Santa Cruz para a etapa seguinte. No segundo tempo, o Santa Cruz não recuou. Pelo contrário usou a tática de que a melhor defesa é o ataque e manteve o Atlético preso em sua meia cancha.

Este, quando ia à frente, temia sempre um contra-ataque. Aos 22 minutos Betinho, num chute de fora da área ampliou para dois. A torcida já comemorava a vitória, quando foi surpreendida pelo terceiro gol, também de Betinho, que de cabeça selou o marcador, aos 42 minutos. Neste gol houve uma única falha de João Leite, que até então vinha se constituindo num dos melhores em campo. O goleiro quis fazer golpe de vista e se deu mal.



"Negão"

será

expulso

da polícia

Pág. 4

Confira a Loteria

1	X	2	D	T
1 Franja	Brasil	1	1	0
2 Goiás/GO	Corinthians/SP	2	0	0
3 P. Desportos/SP	Fluminense/RJ	3	2	0
4 Dom Bosco/MT	Santos/SP	4	0	3
5 Palmeiras/SP	Flamengo/PI	5	3	0
6 Cruzeiro/MG	América/MG	6	4	1
7 Sta. Cruz/PE	Atlético/MG	7	3	0
8 Colorado/PR	Caxias/RS	8	1	2
9 Juventude/RS	Grêmio/RS	9	0	1
10 Desportiva/ES	Rio Branco/ES	10	0	0
11 Vila Nova/MG	América/RN	11	1	0
12 Botafogo/RJ	Bahia/BA	12	1	1
13 Remo/PA	Flamengo/RJ	13	0	1

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL Teste 383

Participação do filho afasta deputado da CPI

PAG 6

Falta alguém neste time

PAG 7

Coluna do Castello

O regime e intelectuais

BRASÍLIA (AJB) — Inscreve-se hoje na Arena o general João Batista Figueiredo, que passará a ser assim o mais recente "quadro" político brasileiro. Ficará em condições de ser eleito pela convenção desse partido, em votação secreta e por unanimidade, tal como aconteceu ao general Ernesto Geisel, candidato a Presidente da República. Poderá ele, assim, como o atual chefe do Governo o fez em Paris, proclamar-se, em qualquer nação estrangeira que visitar, escolhido democraticamente. Para uso interno já lamentou que não tenha alguém correndo ao seu lado. O general precisava de um figurante, pois a ele ocorreu ser "melhor a vitória por maioria do que por unanimidade. Parece mais democrático. Assim, todavia, não entenderam os dirigentes (vamos evitar a palavra sistema, cuja origem e significação o general diz não perceber) do país, que tomaram as providências adequadas para desestimular concorrentes e anular-lhes os esforços." O senador Magalhães Pinto, embora tenha criado um fato político, não conseguiu condições para concretizar seu desejo de disputar os votos da convenção ao general Figueiredo. Para ele, a convenção já se realizou, o que é verdade na medida em que se tornou obvio o seu resultado.

Mas não vamos descrever da vocação democrática do general Figueiredo, reafirmada agora numa entrevista em que predomina a sensatez. A todos nós interessa nela crer e estimulá-la, desejando que ele substitua, na Presidência, a vontade pessoal do governante pela força das instituições, que traduzem estabilidade e segurança, enquanto o poder pessoal, por mais afirmado que seja, como no caso do Presidente Geisel, é no fundo a instabilidade e a insegurança. Vamos por enquanto assimilar alguma ambiguidade de linguagem. Não cremos que queiram nos fazer de ignorantes, como o disse esse bravo Sobral Pinto. Já um vezo do regime, que necessita de afirmar realidades ainda que elas não existam ou sejam o contrário do que delas dizem. Não há restrições mentais propriamente, há uma semântica própria do movimento dito revolucionário que não nos dá as palavras a mesma significação que nos habituamos a atribuir-lhes.

Louve-se de resto, no general Figueiredo o seu propósito, na entrevista a "Isto É", de determinar o exato sentido de palavras, como técnica, já preconizada por Confúcio, de entender o fundo da questão. Ele pergunta, por exemplo, o que se entende por intelectual. Por que Chico Buarque, compositor de músicas populares, é um intelectual e ele, general, que estudou profundamente matemática, não o é. A questão é excitante e oportunista. Os militares fazem cursos que não se limitam ao curso básico que lhes dá acesso à carreira das armas. Sua reciclagem periódica de conhecimentos é uma imposição profissional a que não podem fugir, a não ser que pretendam mudar de opção. Como todos os profissionais de curso superior, os militares tiveram intenso período de estudos e deles se exige, nas escolas como na prática, permanente aplicação intelectual. Eles integram, por isso mesmo, as elites ou as classes dirigentes nacionais.

No entanto, o que define a natureza de um esforço intelectual parece ser mais o seu fim do que os meios. Quando nos preparamos para atividades de natureza prática, para um serviço, nossos estudos se realizam com finalidade pragmática específica e não podem ser confundidos com estudos destinados à pesquisa no campo da ciência ou das artes e à criação. Nós, jornalistas e militares, com cursos superiores, não somos por definição intelectuais. Mas os físicos, os matemáticos, os poetas, os músicos, os pintores, os romancistas, os teatrólogos, os atores que não condicionam sua preparação a objetivos materiais são, por definição, intelectuais. O general Figueiredo muito estudou, distinguindo-se como o primeiro da turma em três cursos. Mas estudou para ser um oficial de cavalaria, um homem de armas, vinculado a uma disciplina pragmática que lhe condiciona o comportamento intelectual e lhe reduz a margem de opções individuais. Também na imprensa sofremos condicionamentos resultantes da natureza material da nossa tarefa, que é colher e transmitir informações ao público, trabalhando para os veículos desse serviço prestado ao país, tanto quanto o é o serviço das armas. Quanto a idéias políticas elas se vinculam mais a emoções e a interesses do que a estudos especiais.

Estamos tentando atender à proposição de debate do general. Não sei se o fizemos com eficiência. Parece-nos, todavia, que por trás da pergunta do candidato está a rejeição de uma caracterização segundo a qual somente os intelectuais lutariam pela liberdade. A situação atual do país poderia justificar essa situação, pois sob o regime de 64 os intelectuais foram perseguidos. A opinião foi proibida e depois condicionada. E o simples fato de cientistas e professores terem opinião política justificou punições, demissões, aposentadorias, o diabo. E Chico Buarque teve suas peças e suas músicas censuradas. Não é preciso ser cientista político para reagir diante dessa realidade. Vieram os protestos não só dos intelectuais mas de advogados, padres, etc., que se decidiram a lutar e a reivindicar. Militares estão condicionados pelo rigor da disciplina e quando entram na contestação são presos como aconteceu ao coronel Taroísio.

Passando para a reserva, tornando-se um civil e ascendendo à Presidência, o general Figueiredo estará em perfeitas condições de realizar o seu compromisso com a liberdade. E poderá até dizer, como Chico Buarque, que "apesar de você, amanhã há de ser outro dia".

CARLOS CASTELLO BRANCO

Multinacionais são favorecidas, governo

CURITIBA (AJB) — "Quando uma pequena e fraca empresa brasileira é obrigada a enfrentar uma poderosa multinacional, só pode contar com a justiça e com o Cade. Infelizmente outros órgãos do Governo Federal favorecem, e fora de medida, as multinacionais". A declaração é do sr. Arno Glitz, diretor da Glitz Paraná S.A., envolvida no processo do Conselho Administrativo de Defesa Econômica — Cade — contra a multinacional comércio e Indústria Neva S.A., de São Paulo.

Entre 25 e 27 deste mês, o Cade — órgão do Ministério da Justiça — deverá ouvir na Junta Comercial do Paraná, em Curitiba, testemunhas envolvidas no processo. Segundo o sr. Arno Glitz, a Neva S.A., subsidiária da André Lausanne, Suíça, desviou cerca de US\$ 300 mil para a matriz, nas exportações de feijão preto em "joint ventures" com a Glitz Paraná S.A., em 1975. Ele acusou ainda o Banco Central de favorecer os interesses da multinacional. Segundo o empresário paranaense, o Cade enviou pe-

dido de informações ao Banco Central sobre os negócios Glitz/Neva no início de 1977 e em março o Presidente Geisel enviou expediente ao Banco, no mesmo sentido. "Mas o Banco Central não se dignou a fornecer ao Cade o levantamento solicitado", acrescentou o sr. Glitz, "talvez porque o eventual informe desfavorecia imensamente a multinacional". Acusou também a Cacex de fornecer ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica, um relatório parcimonioso, "que, ao arrepio da evidência documental, procura flagrantemente favorecer a multinacional, em detrimento de minha empresa, cujo único crime, parece, é ser pequena, fraca e apenas brasileira". Em dezembro do ano passado, o sr. Arno Glitz enviou uma solicitação pessoal ao diretor da Cacex, para que fosse retificado aquele relatório ao Cade "acatando a prova documental de que a André de Lausanne desviara para o exterior uma quantia aproximada de US\$ 300 mil". "O Brasil tem meios para controlar as atividades multinacionais — o que falta vontade", concluiu o empresário.

Brossard fará pronunciamento

BRASÍLIA (AJB) O senador Paulo Brossard fala amanhã às 15 horas, no grande expediente, pela primeira vez na qualidade de líder na bancada do MDB no Senado, acentuando que as reformas editadas pelo chamado Pacote de Abril de 1977, longe de ser o começo, marcaram o fim da situação de excepcionalidade em que vive o país há 14 anos. O senador gaúcho, que hoje passou o dia inteiro revendo o seu discurso "suprimindo aqui, acrescentando ali", deverá reclamar urgência nas

providências destinadas a restaurar um regime democrático no país, sem a necessidade de artifícios que violentem a sua natureza, como as chamadas salvaguardas do Estado que apenas encontrariam medidas excepcionais de arbítrio. O senhor Paulo Brossard citará artigos e editoriais do "Jornal do Brasil" e de outros grandes jornais do país, assim como crônicas de Carlos Drummond de Andrade e Tristão de Athayde, entrevistas e conferências do jurista Pontes de Miranda.

Figueiredo vai se filiar hoje, Arena



BRASÍLIA (AJB) — Em cerimônia simples, no auditório Clóvis Bevilacqua, do Senado (onde se realizou a reunião da executiva nacional), o general João Batista Figueiredo se filia hoje à Arena assinando três fichas: uma que ficará com a justiça eleitoral, outra com a direção partidária e uma outra para seu uso próprio.

O deputado Francelino Pereira confirmou que estão convidados para participar do ato, às 10 horas da manhã, todos os integrantes da comissão executiva nacional do partido, assim como deputados e senadores, que terão a oportunidade de manter um contato informal com o futuro candidato do partido à Presidência da República.

Os 720 delegados à convenção nacional da Arena começam a chegar a Brasília amanhã, hospedando-se em apartamentos de deputados, de parentes e amigos ou nos hotéis da cidade. O sr. Francelino Pereira nega que a Arena pague despesas com passagens e estadias, que correm por conta dos convencionais, como

esclareceu quando se dirigiu aos diretórios regionais. Também estão convidados para participar da convenção nacional todos os governadores de Estados assim como os presidentes dos diretórios regionais, mesmo que não sejam delegados. Os 720 delegados convencionais representam 820 votos, pois muitos têm direito a dois votos — como parlamentar e membro do diretório nacional ou delegado regional — e outros três votos (só 13 estão nessa condição, quando delegados regionais, parlamentares e membros do diretório nacional).

O deputado Nelson Marchezan, secretário geral da Arena mandou confeccionar cerca de 800 pastas de plástico, ao custo total de Cr\$ 100 mil cruzeiros, assim como as cédulas individuais de votação, nas quais constarão, apenas, os nomes do general João Batista Figueiredo e do governador Aureliano Chaves, candidatos a Presidência e vice-presidência da República, porque o senador Magalhães Pinto, através de proclamação da semana passada, desistiu de concorrer na convenção, embora tivesse aquele direito assegurado pelo anteprojeto do regimento interno.

A convenção nacional da Arena será instalada às onze horas de sábado próximo para a entrega de credenciais. O presidente da Arena, que ainda hoje deverá escolher o parlamentar que saudará os convencionais, na sessão de instalação, deverá abrir os trabalhos com uma pequena alocução sobre os objetivos do encontro.

Ainda pela manhã, será submetido aos convencionais o texto do anteprojeto do regimento interno da convenção, prevendo que, uma vez encerrada a votação, à noite de sábado, será imediatamente iniciada a sua apuração, com a presença de um representante da justiça eleitoral e através de cinco mesas eleitorais coordenadas pelo secretário geral Nelson Marchezan.

Às 20 horas de domingo, será realizada a sessão solene de encerramento, no plenário da Câmara dos Deputados, quando falarão, apenas o orador oficial da Arena, o deputado catarinense Henrique Cordova, e o candidato do partido a Presidente da República, general João Batista Figueiredo.

FIQUE
NO

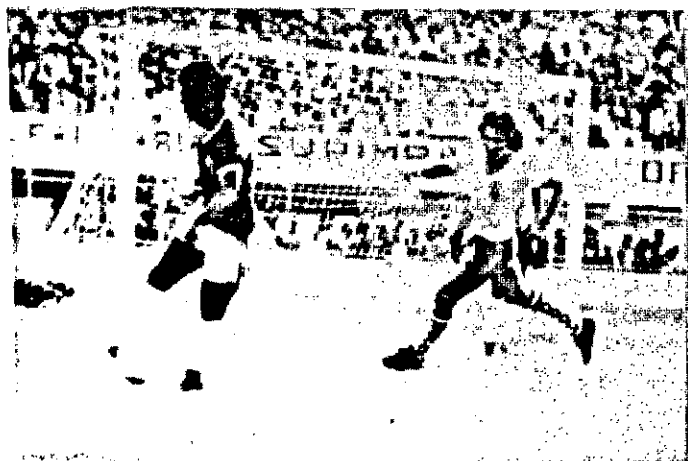
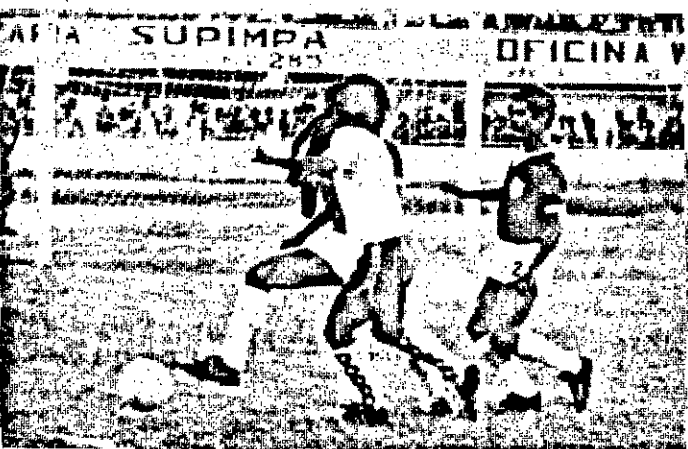


TV

ATALAIA

FOTOS DA RODADA

O Confiança teve a vitória nas mãos. Mas foi através das mãos de Zé Luiz, que acabou empatando com o CRB. Na sequência de fotos tiradas por Cícero, os principais lances da partida: os dois gols do Confiança, um de Jaldemir e outro de Mica. E outros lances acontecidos no empate de ontem entre Confiança x CRB.



“Negão” será expulso da polícia



O policial Antonio Emidio—conhecido por Antonio Negão—será ouvido no próximo dia 14 pelo juiz da 2a. Vara Criminal, Lauro Pacheco de Oliveira. Tudo só foi dado andamento pela solicitação feita pelo comandante do Corpo de Bombeiros, Barreto Mota, junto ao Desembargador Pedro

Barreto Laurindo Campos, Promotor e Secretário de Segurança Pública e o próprio juiz, vez que a Terceira Delegacia Metropolitana e a Superintendência não tomaram providências.

Antonio Emidio, no mês passado, numa ação de vandalismo e covarde, atacou o casal de jovens Murilo Porfírio e a menor N.L.S para, em seguida, atirar em ambos. O casal, em declarações já feitas à imprensa, confirmou ser Antonio Emidio o responsável pela ação. Depois Antonio Emidio foi ainda identificado pelo casal de jovens através retrato falado, feito pelo sr. José Figueiredo Brito. Ontem informou-se que Antonio Emidio é reincidente nestes casos, mas por falta de coragem das vítimas e que toda a polícia temia seus atos, não foram os casos revelados à imprensa e, logicamente, tornados em públicos para que as autoridades competentes e judiciais tomassem as devidas providências como ocorrem agora. Antonio Emidio poderá ser expulso da Secretaria de Segurança Pública, através ato governamental, desde quando é funcionário público do Estado e mais uma pena de reclusão de 15 anos. Pode ainda, o jovem casal, mover uma ação contra Antonio Emidio, o policial, que usou arma fornecida para garantia do indivíduo e não para ações criminosas.

Até ontem, nenhuma informação era concedida pela polícia quanto ao paradeiro do sobrinho de Antonio Emidio acusado de coautor do crime. Sabe-se no entanto, que o sobrinho do policial, Antonio Emidio, Pedro de tal, en-

contra-se no Estado do Rio de Janeiro onde é bastante conhecido no meio marginal daquele Estado sulista.



Veteranos de guerra desafiam em Israel

TEL AVIV (AP) — “A paz imediata não é um sonho”. Com este simples lema, um grupo de veteranos de Guerra israelenses lançou um surpreendente desafio a política do primeiro-ministro Menahem Begin em relação ao Oriente Médio.

Os veteranos, apoiados por um grupo de cidadãos agregados sob o lema “Paz Imediata”, conseguiram reunir 30.000 israelenses — segundo calculou a própria polícia — para protestar contra o lento ritmo das negociações de Paz na Região.

O primeiro-ministro Begin está sendo cul-

pado pelos veteranos por causa do ritmo lento das conversações.

Ninguém pode determinar ainda se o grupo é representativo ou não de uma poderosa corrente de opinião, mas 30.000 pessoas constituem uma impressionante multidão para este país e o movimento atraiu a atenção dos altos círculos governamentais.

Geula Cohen, do grupo Likud ao qual pertence o premier Begin, comentou: “seria uma loucura fazer caso omissos deles”. E acrescentou: “seu número faz dele um grupo fora do comum e também perigoso”.

MDB realiza caravanas

BRASÍLIA (AJB) — O senador Marcos Freire (MDB-PE) espera que, com o regresso amanhã a Brasília, do presidente nacional do MDB, deputado Ulisses Guimarães, a executiva nacional seja convocada para decidir a respeito da organização das “caravanas da verdade”, constituídas de parlamentares oposicionistas e destinadas a percorrer o país levantando as grandes teses do partido.

Espera o senador pernambucano, que, ainda esta semana, o deputado gaúcho Aldo Fagundes, designado pela executiva nacional para dar parecer sobre a sua proposta, apresenta relatório conclusivo aos dirigentes oposicionistas. “O primeiro semestre tem de ser político. Temos de trabalhar, paralelamente ao senador Magalhães Pinto na mobilização do povo em torno de nossas principais teses”, disse o sr. Marcos Freire. A idéia do sr. Marcos Freire é de que a direção nacional organize um programa sistemático de viagens de caravanas de parlamentares oposicionistas que per-

correrão todo o país defendendo tese da constituinte para resolver a crise institucional, a anistia ampla e irrestrita, assim como o com. te à política econômico-social do Governo.

— Nossa idéia é, em São Paulo, por exemplo, convidar o professor Delfim Neto para conosco discutir a defasagem dos índices de inflação que resultaram na deterioração dos salários; no Piauí, convidar o senador Petrônio Portella para discutir as reformas e sua orientação; no Paraná, convidar o sr. Ney Braga para discutir o problema educacional do país, e assim por diante.

O sr. Marcos Freire está satisfeito com a manifestação do presidente do MDB do Rio Grande do Sul, deputado Pedro Simon, em favor de sua proposta, assim como dos presidentes dos diretórios regionais de Santa Catarina e Paraná, srs. Dejandir Dalpasqualle e Euclides Scalco.

Líder guerrilheiro sepultado em Bagdá

BEIRUTE (AP) O guerrilheiro palestino Wadi Haddad será sepultado em Bagdá já que o governo libanês não permitiu que fosse enterrado em Beirute, disseram ontem fontes bem informadas. Seu cadáver foi levado para a capital iraquiana ontem e o enterro está marcado para hoje.

O pediatra e guerrilheiro que dirigia o setor de operações estrangeiras da frente popular para a libertação da Palestina-FPLP morreu no dia 28 de março devido a uma enfermidade de incurável, em uma capital árabe não revelada, depois de receber tratamento na Alemanha Oriental, disse um comunicado da FPLP divulgado ontem.

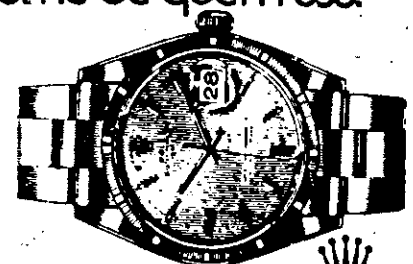
O chefe da FPLP, doutor George, viajou ontem para Bagdá a fim de assistir o enterro de seu companheiro de estudos e assessor no longo tempo nas atividades das guerrilheiras. Antes de embarcar, George, como “um martir que caiu enquanto lutava pelos movimentos de liberação de todo o mundo e pela causa Palestina.

FAÇA SUA ASSINATURA
DO JORNAL DA CIDADE!
É SÓ LIGAR 222-5622!

messias joias

R. João Pessoa, 217 Tel: 22 7174

O aço é tão sofisticado quanto o ouro. Depende da forma, da beleza e do nome de quem usa.



revendedor

exclusivo **ROLEX**
Genebra

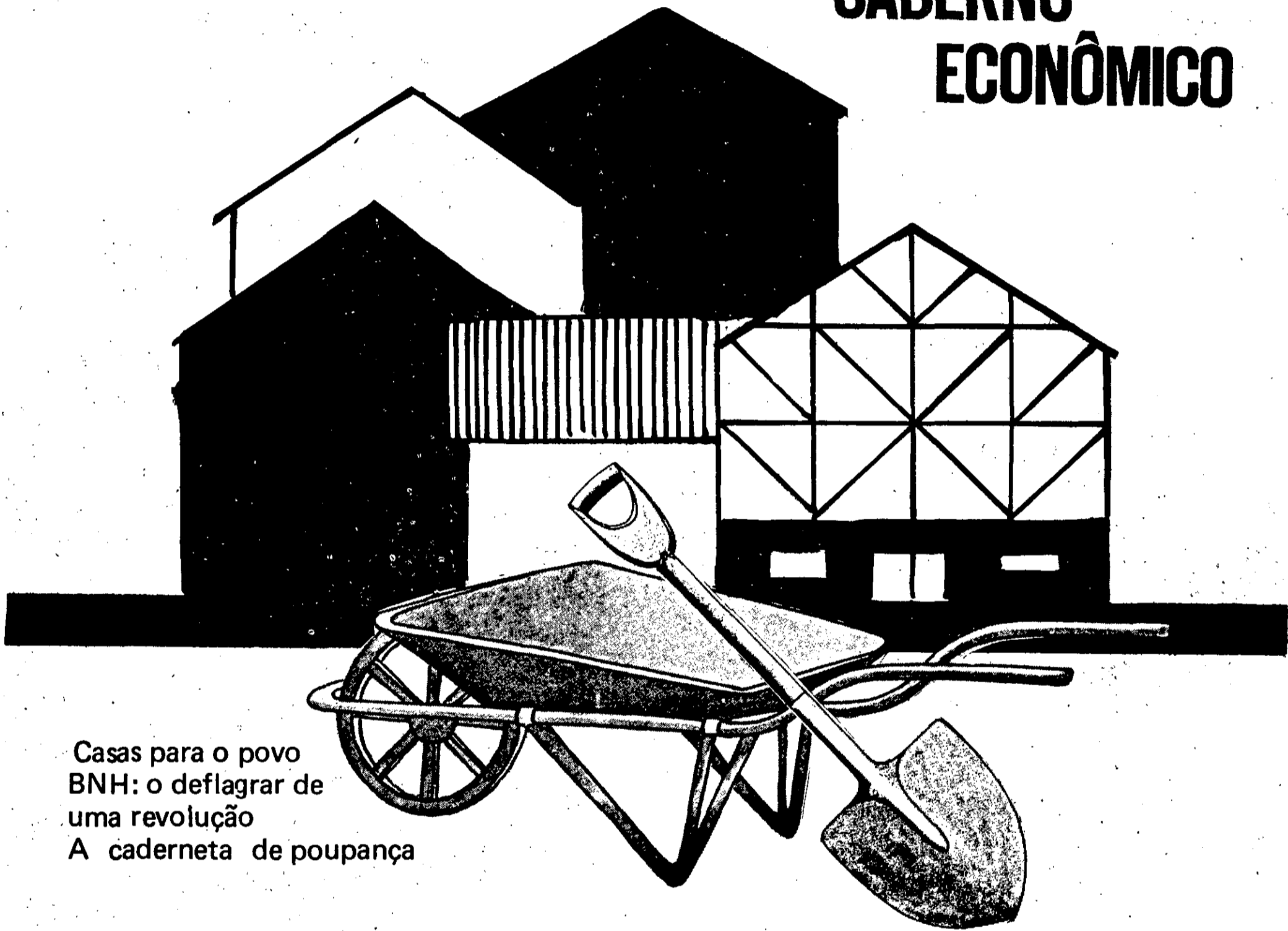
CALEDONIAN

**UM CURSO DE INGLÊS
PARA VOCÊ**

RUA DR. MOACYR RABELO LEITE 138

JORNAL da cidade

CADERNO ECONÔMICO

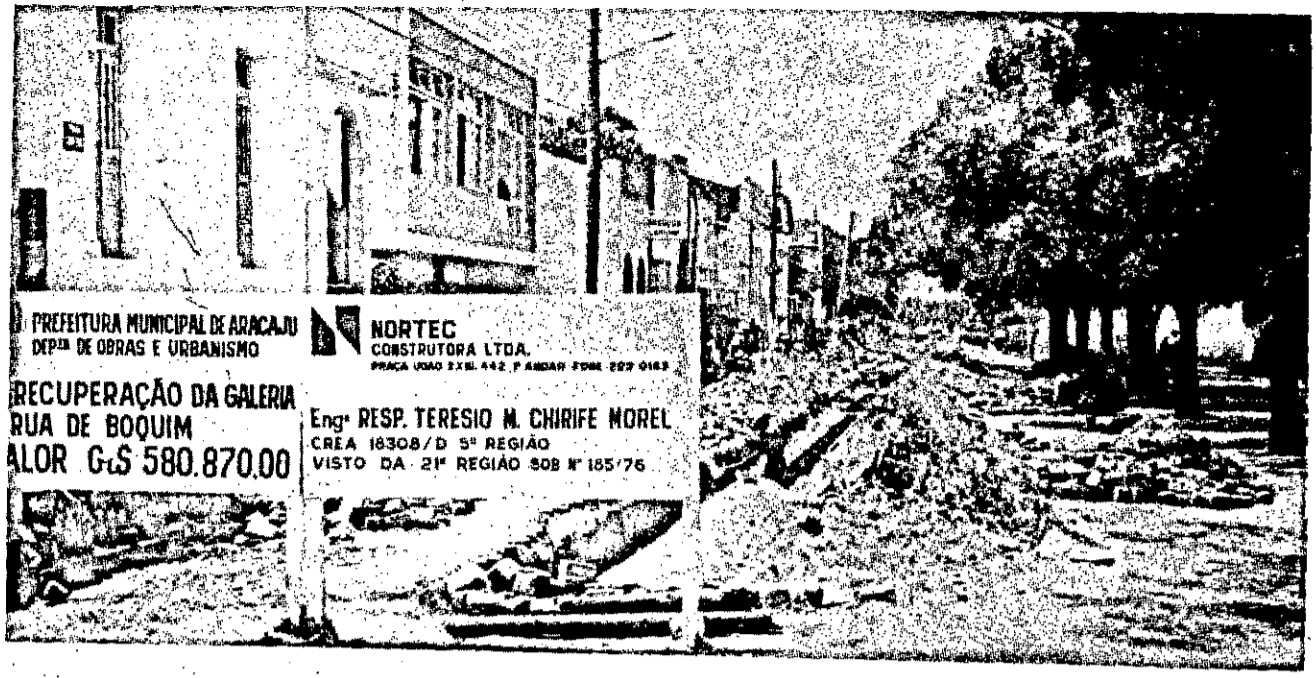


Casas para o povo
BNH: o deflagrar de
uma revolução
A caderneta de poupança

INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

É a união indissolúvel, a coesão irresistível autoridades-empresários, com o firme propósito de enfrentar o desafio comum que conduzirá o nosso povo a usufruir de todos os confortos propiciados pela civilização moderna, na qual a tecnologia significa fator determinante de progresso.

NO
RUMO
FIRME
DO
AMANHÃ



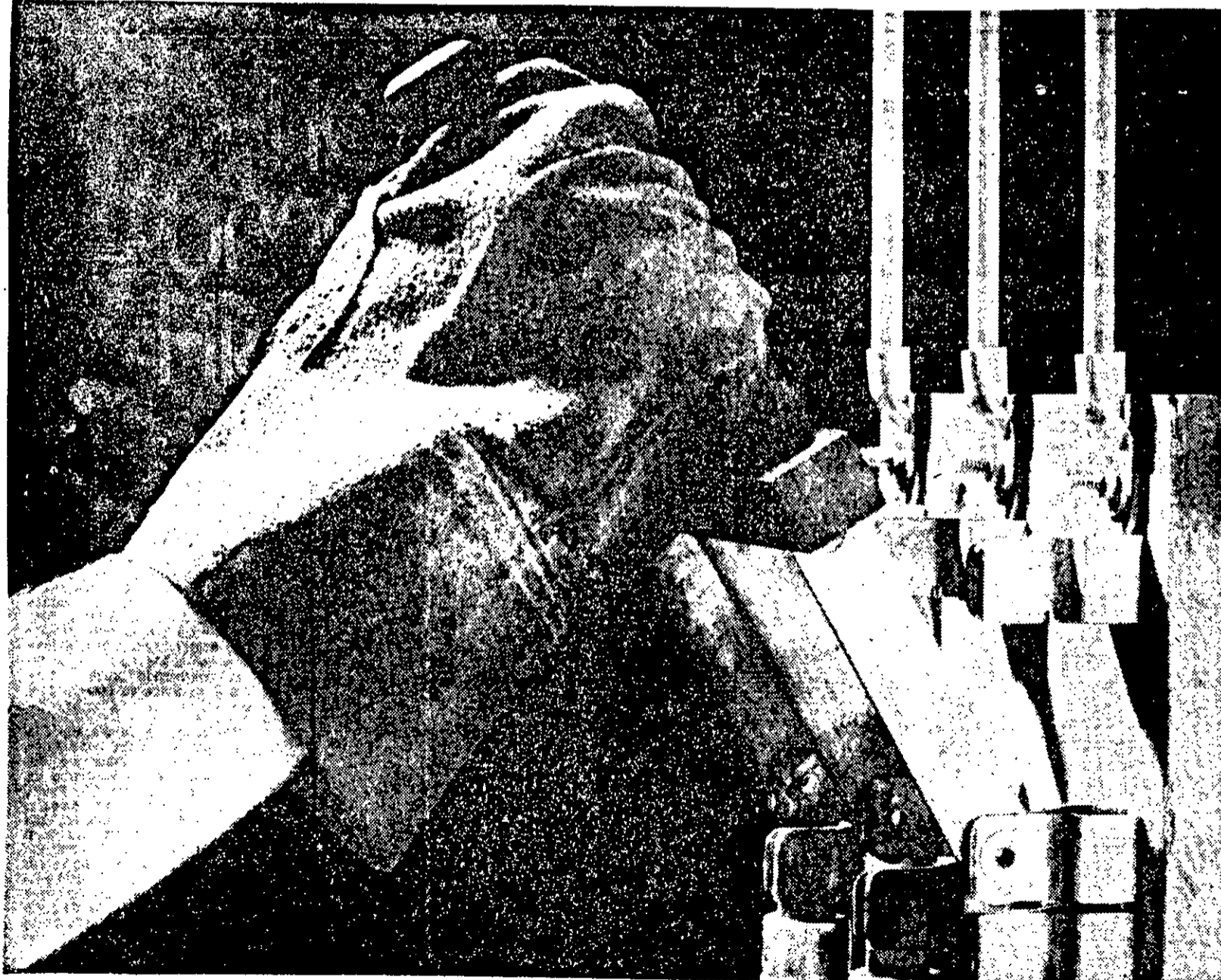
Juntos — governo, comunidade e NORTEC CONSTRUTORA LTDA. — estamos seguindo no rumo certo em busca firme do amanhã, na construção de uma infra-estrutura adequada ao viver mais civilizado de uma cidade.

A serviço da Prefeitura de Aracaju, a NORTEC participa de serviços importantes como a drenagem das ruas de Boquim e Estância e ainda conservação e limpeza pública da capital.

No serviço de limpeza pública, a NORTEC foi uma das pioneiras em Aracaju, abrindo um novo campo de trabalho para a mulher sergipana, formando uma grande equipe já denominada "Margaridas", colaborando com a dinâmica administração do Prefeito João Alves Filho.

NORTEC
CONSTRUTORA LTDA

PRAÇA JOÃO XXIII, 442 - 1.º ANDAR - TEL. 222 - 0163



**Guarde bem
este nome**

No trabalho construtivo para formação de uma cidade moderna, dotada dos meios e condições condizentes a uma capital, a CASA DA ELETRICIDADE vem participando justamente em um setor básico.

Iluminando bem residências, prédios, casas comerciais, praças e ruas, a CASA DA ELETRICIDADE segue passo a passo o trabalho desenvolvido na área da construção civil em Aracaju.

IRMÃOS ALVES & CIA. LTDA.

CASA DA
ELETRICIDADE

Sistema financeiro para a construção

Ação do BNH chega até empresários através dos agentes especializados

Os estímulos criados no país ao desenvolvimento dos setores da construção civil e de material de construção — os quais se somam às facilidades para aquisição de casa própria — devem ser tributados, merecidamente, ao Plano Nacional de Habitação-PNH. Criado em 1964, seu objetivo é combater o déficit habitacional brasileiro. Concomitantemente, o governo criou o Sistema Financeiro da Habitação, que é constituído pelo Banco Nacional da Habitação-BNH e seus agentes autorizados. É o seguinte o funcionamento do Sistema:

BNH-Banco Nacional da Habitação: a Lei n.º 4.380 criou o Banco e o subordinou ao Ministério do Interior, tornando-o também o órgão central do Sistema Financeiro da Habitação. Seus objetivos são:

1. orientar, disciplinar e controlar o Sistema Financeiro da Habitação;
2. financiar ou refinar projetos relativos à instalação e desenvolvimento da indústria de materiais de construção e pesquisas tecnológicas necessárias à melhoria das condições habitacionais do país.

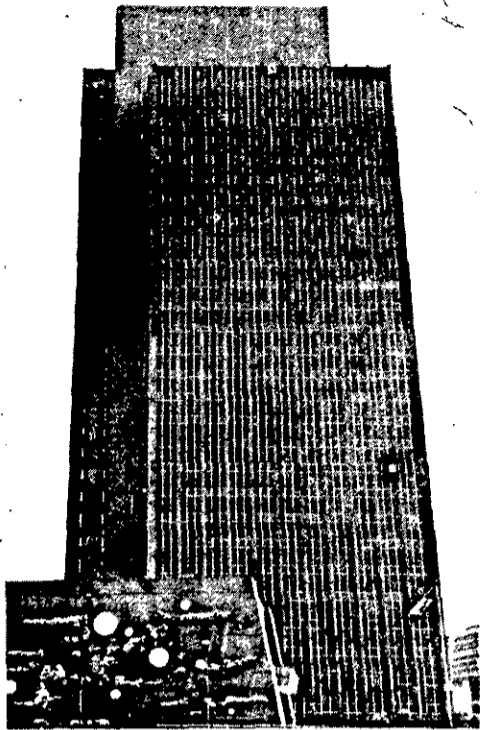
A ação do BNH é sentida mais de perto pelos empresários e pela população através do trabalho realizado pelos seus agentes especializados. Eis como funcionam:

Agentes Especializados:

1. Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo.

a) Associações de Poupança e Empréstimo-APE: trata-se de sociedades civis, de responsabilidade limitada, com carta-patente concedida pelo BNH e com objetivos de captar recursos de poupança popular, através das conhecidas cadernetas de poupança. Não possuem capital próprio e são propriedade dos seus depositantes.

b) Sociedades de Crédito Imobiliário-SCI: são formadas como sociedades anônimas, cuja finalidade é financiar a construção e aquisição de moradias, através de recursos próprios ou provenientes da poupança popular, o que é feito pela colocação de letras imobiliárias e cadernetas de poupança.



Edifício do BNH, no Rio de Janeiro.

c) Caixas Econômicas-CE: são instituições públicas que objetivam a captação de poupança popular. Parte desses recursos captados é aplicada nos financiamentos para construção e aquisição de habitações. São elas os melhores agentes financeiros do BNH.

2. Companhias de Habitação Popular-Cohab.

Sob a forma de sociedades por ações — cuja maioria acionária pertence a governos estaduais ou municipais — estas companhias visam à construção de casas populares e à er-

É um banco central de poupança e empréstimo e banco de investimentos

radiação de aglomerados sub-habitacionais.

3. Cooperativas Habitacionais de Operários.

São organizações mutualistas, sem fins lucrativos, que promovem a construção ou a aquisição de casa própria para seus associados.

4. Outros agentes especializados são os institutos de previdência, empresas com programas habitacionais e

“iniciadores”, ou seja, devedores de créditos hipotecários a serem adquiridos pelo BNH.

5. Agentes não especializados podem ser bancos comerciais, bancos oficiais, bancos de investimento ou de desenvolvimento e companhias de desenvolvimento.

Programas. O conjunto de medidas adotadas pelo BNH para realização dos seus objetivos exigiu sempre uma divisão organizacional, que obedece a agrupamentos de programas e subprogramas. Os primeiros são Programas Habitacionais e Programas Complementares, e os últimos são consequência do Programa de Financiamento de Materiais de Construção (Fimaco), que é complementar. Eis como se dividem:

1. Programas Habitacionais: a finalidade direta é a produção de habitações. Nesse caso, o BNH funciona como o Banco Central do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo, estimulando e garantindo as operações das entidades pertencentes ao Sistema. Atua, também, como banco de investimento, concedendo financiamento às entidades do Sistema, através de programas específicos.

2. Programas Complementares: visam a oferecer apoio para a realização dos Programas Habitacionais. É desta

O Fimaco financia a construção e a indústria produtora de materiais

forma que o BNH distribui os seus créditos junto aos programas Finansa e Fimaco. Estes dois funcionam da seguinte maneira:

a) Finansa-Programa de Financiamento para Saneamento: seu objetivo é complementar a infra-estrutura dos núcleos habitacionais urbanos no setor de saneamento (água e esgoto);

b) Fimaco-Programa de Financiamento de Materiais de Construção: através dos seus agentes financeiros, o BNH atende tanto aos interesses da construção de casas como aos das empresas produtoras, distribuidoras ou transportadoras de materiais. A atuação básica se faz através de três subprogramas:

a) Recon-Financiamento ou refinanciamento das compras de materiais de construção, para pessoas físicas ou jurídicas;

b) Regir-Financiamento ou refinanciamento de capital de giro, sempre que caracterizada tal necessidade como decorrência do aumento de produção das empresas ligadas à construção civil, produtoras de material de construção; e

c) Reinvest-Financiamento ou refinanciamento do investimento no ativo fixo das empresas produtoras e distribuidoras de materiais de construção.

Financiamento de materiais de construção

REINVEST. Refinanciamento do Ativo Fixo das Empresas Produtoras e Distribuidoras de Materiais de Construção. Finalidades: financiamento ou refinanciamento do ativo fixo das empresas produtoras e distribuidoras de materiais de construção. Beneficiários: empresas que, não pertencentes ao grupo econômico do agente financeiro, comprometam-se a elevar seus índices de produtividade, contribuam para o desenvolvimento regional e finalmente a solucionar a carência de certos materiais, não só no mercado local, como também em outras áreas do país. Setores enquadrados: todas as empresas produtoras de materiais utilizados na indústria de construção civil. Participação do agente financeiro: 90% BNH, 5% do agente. Limite do financiamento: até 95% do valor do investimento financiado.

REGIR. Refinanciamento de Capital de Giro das Empresas Produtoras de Material de Construção. Finalidades: fornecer capital de trabalho necessário ao acréscimo da produção das empresas produtoras de material de construção. Beneficiários: empresas produtoras de materiais de construção que ampliem sua produção, desde que não façam parte do mesmo grupo econômico do agente financeiro. Setores enquadrados: todas as empresas produtoras de materiais utilizados na indústria de construção civil. Participação do agente financeiro: até 100% do valor deferido, sendo 90% com recursos do Fundo e 10% com recursos próprios do agente financeiro.

RECON. Finalidades: acelerar as obras destinadas a habitação em geral, reduzir seus custos e reativar o setor de materiais de construção pelo aumento e antecipação das compras. Beneficiários: empresas construtoras e/ou imobiliárias; incorporadores; condomínio e/ou condôminos; cooperativas de materiais de construção; adquirentes de casa própria ou os que as estejam construindo ou reformando; outros promotores ou produtores de habitação. Setores enquadrados: todos ligados ao ramo habitacional. Participação do agente financeiro: até 100% do valor dos materiais de construção a serem adquiridos. Limites de financiamento: de conformidade com a capacidade de pagamento do solicitante, até o máximo de 1350 unidades habitacionais; 36 meses finais sendo: 12 de carência e 24 de amortização. Juros: 10% a.a. pagáveis trimestralmente. Correção monetária: de acordo com as ORTN. Taxa de abertura de crédito: 3%, cobrada de uma só vez. Garantias: hipotecária, aval e fiança.



Depois da criação do Sistema Financeiro para a construção, muitas famílias foram beneficiadas com a casa própria. Além da segurança da casa própria, áreas de lazer para as crianças.

UMA INDÚSTRIA NA DIREÇÃO CERTA



Nos conjuntos habitacionais de Aracaju, nas obras das mais importantes construtoras do nosso meio, nas repartições públicas federais, estaduais e municipais, uma linha de produtos ligada aos artefatos empregados na engenharia sanitária e civil, sempre está presente a marca O.M.S., por sua qualidade e é preferida por círculos cada vez mais amplos.

São os produtos da Organização Manufatureira Sanitária de Sergipe Ltda., indústria de propriedade do empresário Alberto Antonio de Oliveira, fundada há 10 de novembro de 1971.

Pela sua atuante e positiva participação e colaboração com a indústria da construção civil, a O.M.S. é um nome firmado na vida da cidade e do Estado de Sergipe, já penetrando também nos mercados dos Estados de Alagoas e Bahia.

LINHA DE PRODUTOS

Engenharia sanitária e civil: tubos armados e simples, blocos em geral, meios-fios, estacas para cercas, moirões retangulares e triangulares, calhas para água e muros, caixas de visitas e gordura de água, combogós de vários tipos, estações para tratamento de águas e esgotos, fossas sépticas "O.M.S.", sumidores ou poços absorventes, sumidores horizontais "O.M.S." (patenteado) e redes de água e esgotos.

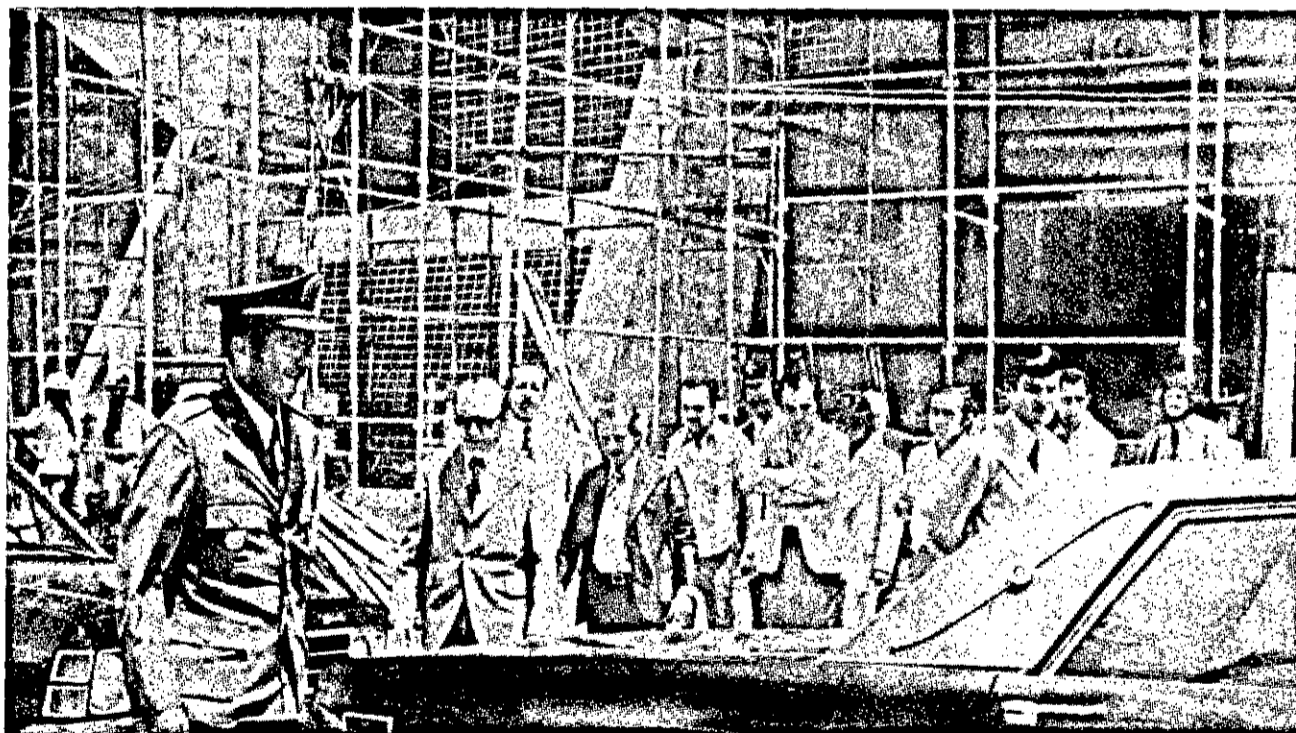
Construção geral: pontes, bueiros, drenagens, edificações em geral, projetos, cálculos, construções.

AGORA AQUILO QUE V. JÁ SABIA:

O Governo José Rollemberg Leite vem impulsionando de uma forma dinâmica e racional o desenvolvimento do Estado de Sergipe.

Nesse trabalho, o Governo vem contando com um aliado certo, de qualidade e de comprovada idoneidade: é a Construtora Norberto Odebrecht, que, dirigida por engenheiros de alto nível, vêm assumindo a responsabilidade pela construção de obras básicas da Administração, a exemplo da moderna Estação Rodoviária de Aracaju e o Ginásio coberto anexo ao Estádio Lourival Baptista.

Tudo isso, quase todo mundo já sabia. Mas sempre é bom lembrar os fatos e trabalhos positivos que se executam para o bem da comunidade.



ODEBRECHT

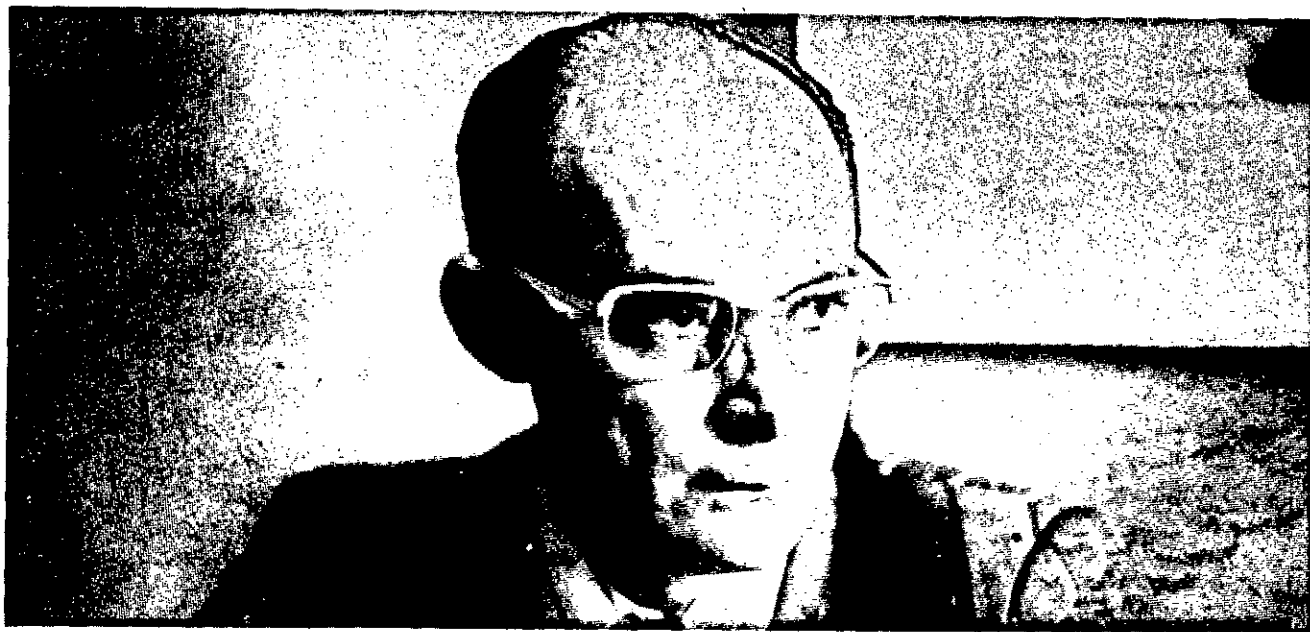
CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT S.A.

EMPRESA DO GRUPO ODEBRECHT

Caderneta, Uma Presença Dinamizadora



A Caderneta - Associação de Poupança e Empréstimo desde sua fundação que impulsiona em nosso Estado a indústria da construção civil. Atualmente, com duas simpáticas lojas para melhor servir aos seus 51 mil associados.



Desde a fundação da Caderneta - que o economista Benito Leal empresta o seu apoio a entidade. Em poucos anos a Caderneta já financiou mais de 3.000 residências num atestado de que participa ativamente do nosso progresso.

Setor que provoca reações dinamizadoras no sistema econômico, a construção civil, além de proporcionar um elevado número de empregos, faz com que surjam indústrias com produção diretamente relacionadas às necessidades do setor, acelerando o processo de desenvolvimento.

E foi justamente para aumentar o nível de empregos, injetando um maior dinamismo à economia e assegurando a casa própria aos brasileiros, que o Governo Federal criou o Sistema Financeiro de Habitação. Um dos instrumentos mais sólidos desse sistema é a CADERNETA - Associação de Poupança e Empréstimos. Fundada em outubro de 1969, o seu Conselho de Orientação é formado pelo Dr. Gilberto Salza da Paz Portella, presidente, e sra. Josefa Soledade Leal Soares. Os outros diretores da CADERNETA são: Administração - Dr. Francisco de Assis Guimarães Moreira; Administrador Geral - e Dr. José Benito Leal Soares, administrador financeiro e nas chefias dos departamentos, os sr. Pedro de Albuquerque, departamento de operações; Dra. Josefa Jandira Santos, departamento de captação e sr. José da Silva Aragão, departamento financeiro.

A CADERNETA com sua sede instalada à rua Geru, possui também uma filial, com instalações modernas, situada no bairro Siqueira Campos, tendo como sub-chefe da filial o sr. Heribaldo Machado.

Atualmente, a CADERNETA possui 51.434 associados, com um saldo de captação de Cr\$ 103 milhões e 429 mil. Os recursos aplicados na construção civil se eleva a Cr\$ 408 milhões e 159 mil. E quanto às unidades financiadas apresentam-se com os seguintes números: em fase de retorno, 1.734 e em fase de construção, 1.338.

UM ENFOQUE

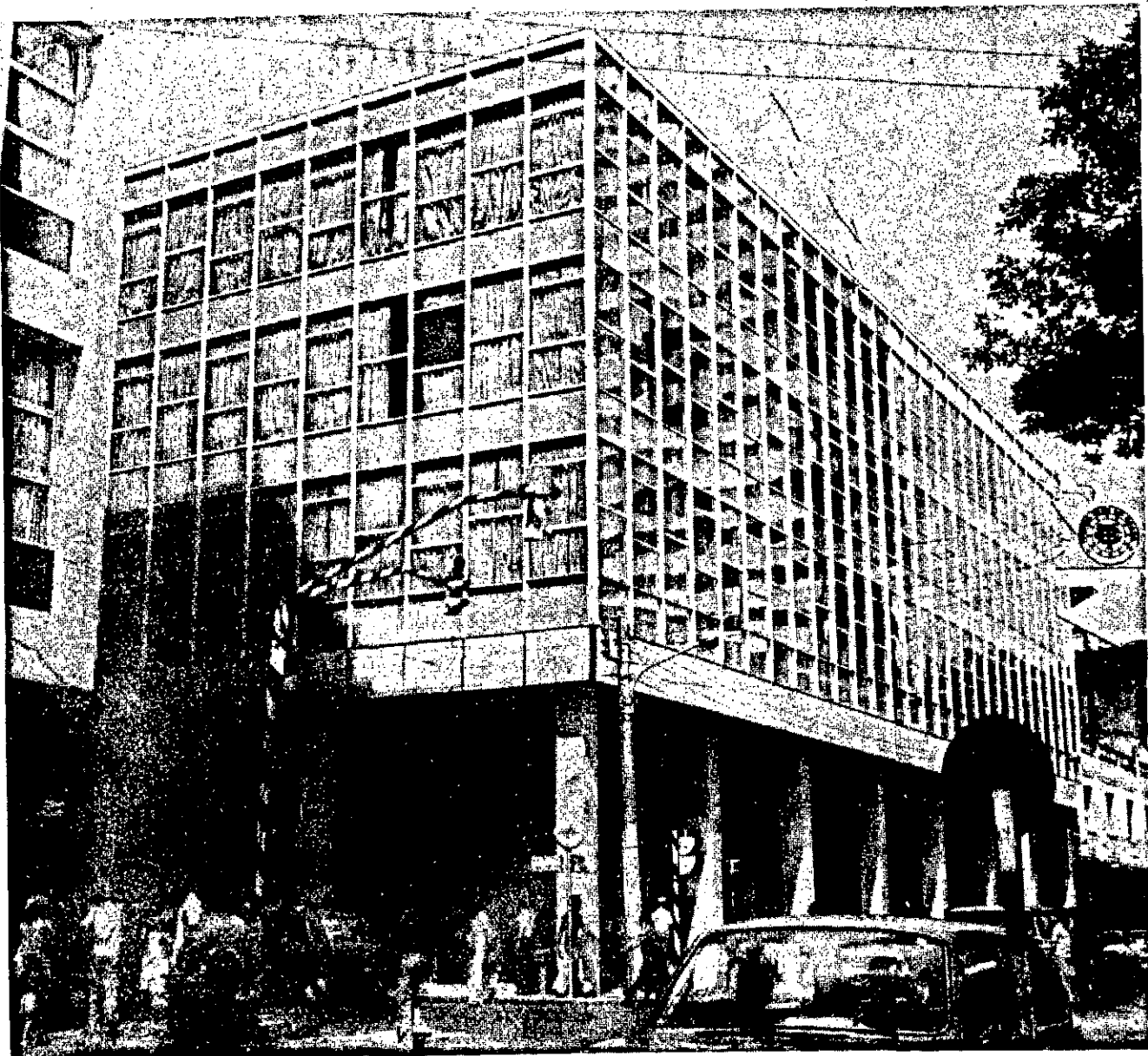
O economista José Benito Leal Soares, administrador financeiro da CADERNETA e uma das peças fundamentais do complexo empresarial dessa organização, acredita que "o desenvolvimento integrado, num país grande como o nosso, não é um trabalho fácil".

E acrescenta: "afinal, são centenas de cidades e regiões, espalhadas por todos os Estados, que precisam receber os recursos destinados pelo Governo a esse desenvolvimento; e para permitir esta distribuição de uma maneira mais correta, o Governo Federal conta com um poderoso instrumento: as Associações de Poupança e Empréstimo".

- Elas são as agentes financeiras do desenvolvimento - diz o economista Benito Leal - incentivando a expansão, implantação ou criação de novos empreendimentos em sua área de atuação.

Cada Associação de Poupança e Empréstimo vive a realidade do seu Estado, de sua região, disse ainda o administrador da CADERNETA em Sergipe, adiantando que ela contribui para que a principal meta do Governo seja alcançada. E ajudando a cada empresário que também pensa em desenvolvimento.

Incentivando a indústria de construção civil em Sergipe, estimulando a criação de empregos, procurando dotar cada família da sua casa própria, guardando com rendimentos seguros a poupança da comunidade, a CADERNETA é hoje um organismo vivo e popular, procurado por todos.



ACEL: Uma Nova Forma de Serviço em Sergipe

Introduzindo em Sergipe novos conceitos de prestação de serviços, atuando tanto no setor de conservação e administração de prédios onde funcionam entidades públicas e privadas, a ACEL - Administradora e Conservadora de Edifícios está capacitada para atender com presteza, também pedidos de pessoal especializado, tais como datilógrafos, recepcionistas, motoristas, eletricitas, etc.

Exercitando um novo tipo moderno de prestação de serviços, a ACEL é hoje um nome firmado em Sergipe, executando atividades para bancos, repartições públicas e particulares.

Contando com o trabalho da ACEL, dirigentes de empresas públicas privadas, de hotéis, prédios, etc., podem retirar das suas preocupações muitos serviços que antigamente eram a dor de cabeça desses setores.



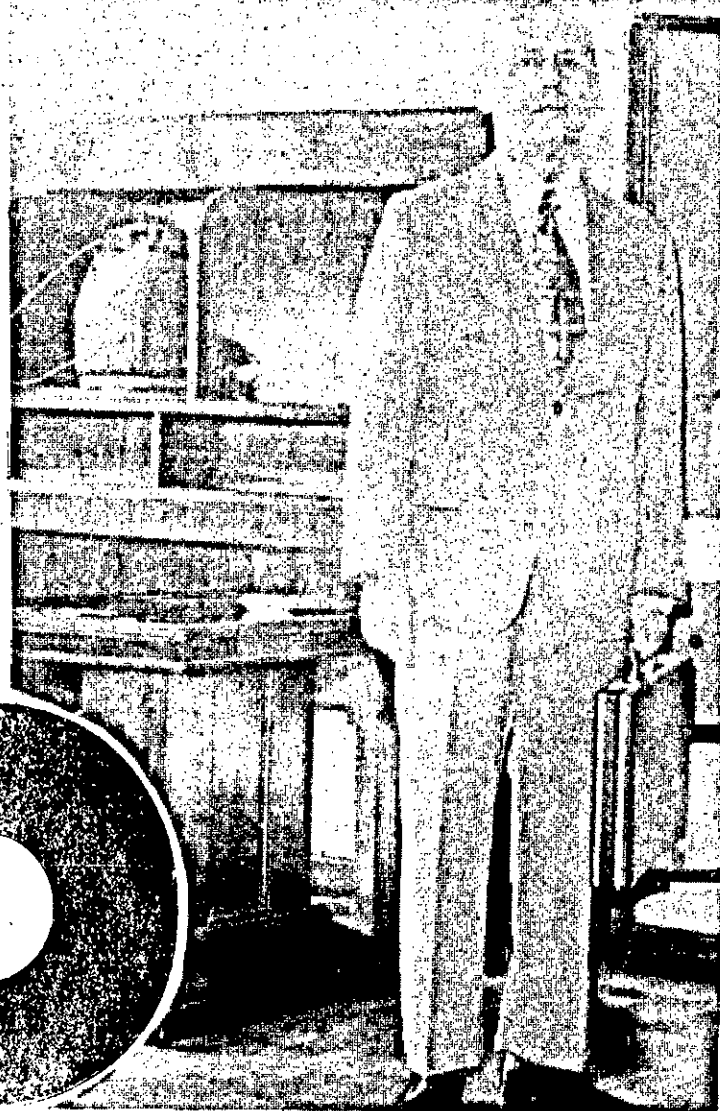
Administradora e Conservadora de Edifícios Ltda

RUA LARANJEIRAS, 304 - 1.º ANDAR - FONE: 222-3561

Inscrição no C.C.G. (MF) 13 020.276/0001-83

ARACAJU - SERGIPE

Com cemento



Homenagem ao Trabalho

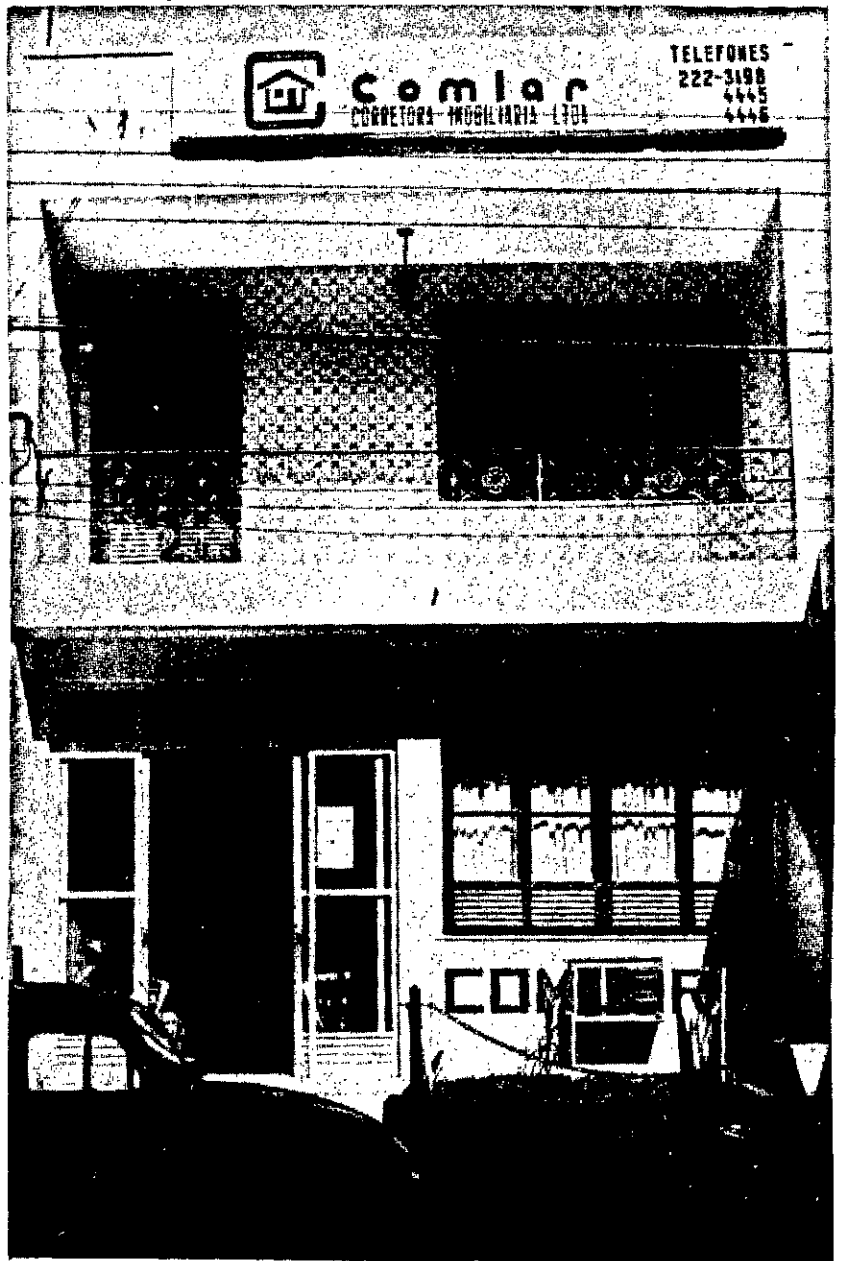
O cimento, matéria prima da indústria da construção civil, é considerado um produto diretamente ligado à segurança nacional, e como tal sua produção e comercialização é adstrita a ato interventivo da Superintendência Nacional do Abastecimento - SUNAB, que se encarrega de seu comércio, preço, distribuição e estoque.

Procurando sempre fazer valer os dispositivos legais que disciplinam todo o movimento do cimento, desde a fase inicial de produção até os edifícios que ilustram este trabalho, o sr. Aderbal Fontes de Góes, Delegado Regional da SUNAB, pode ser considerado um dos artífices do desenvolvimento da construção civil sergipana nos últimos dez anos.

empresário anda na pista de bons negócios



Uma equipe jovem dirige e trabalha na COMLAR.



A COMLAR possui hoje uma sede moderna e ampla.

A indústria da construção civil continua se expandindo e paralela a ela, o mercado imobiliário vem se aprimorando. E, dentro desse quadro, surgiu a COMLAR, formada por um grupo de empresários jovens, que, usando novos estilos na venda de imóveis, vem também crescendo e se apresentando hoje como a melhor empresa no ramo. Com técnicos de análises do mercado imobiliário, vendedores adestrados em novas técnicas e com uma compreensão de vanguarda no campo comercial, a COMLAR é dirigida pelos dinâmicos empresários Elias Alves da Costa e Silva, Luiz Carlos Barreto de Góes e José Roberto Costa Prado.

NOVA COMPREENSÃO

Uma nova compreensão, projetando também uma nova imagem dessa área na comunidade sergipana — é a definição mais simples do ambiente e filosofia da COMLAR. Preocupados com os problemas econômicos oferecidos pelo trabalho que executam, seus diretores não desejam ser meros chefes de vendedores, e estudam e conceituam sobre o assunto.

— Analisando do ponto de vista do investimento do capital, cabe a pergunta: "Qual o melhor investimento que aquele feito em um mercado no qual a procura é muito maior que a oferta?" — especula para o repórter, um dos diretores da COMLAR, Elias Alves da Costa e Silva. Ele mesmo responde:

— Considerando do ponto de vista puramente econômico, podemos observar que a evolução dos índices de preços no mercado imobiliário evoluem em consequência de dois fatores distintos: atualização do valor inicial em consequência dos índices econômicos-financeiros atingidos pelo país e a valorização própria em função do desnível existente entre procura e oferta, que tem criado nas cidades novos bairros e nos Estados até novas cidades, valorizando regiões outrora não consideradas interessantes do ponto de vista imobiliário.

O SISTEMA FINANCEIRO

Procurando definir a grande contribuição que vem prestando o Sistema Financeiro Habitacional na evolução do negócio imobiliário no país e em Sergipe, o empresário Luiz Carlos Barreto de Góes, outro diretor executivo da COMLAR, diz que mesmo a correção monetária, de quem se tem falado mal, deve ser compreendida como a mola mestra do Sistema, pois ela é quem permite a concessão de prazos longos para o resgate assumido com a compra de um imóvel. Sem ela, acrescentou, qualquer sistema de produção de habitação, estaria falido, por mais bem intencionado que fosse".

Já o outro diretor executivo da COMLAR, sr. José Roberto da Costa Prado, falando sobre o Sistema Financeiro da Habitação, focalizou que ele permitiu o aceleração da construção civil e a garantia do término da obra no prazo previsto. Permitindo, assim, a opção de compras, fazendo com que o comprador se tornasse mais exigente, estimulando o cuidado na elaboração de projetos arquitetônicos e o uso de materiais de construção mais sofisticados, melhorando desta forma os padrões de habitação.

CONSCIÊNCIA

Conscientes destes fatos e graças ao know-how adquirido no comércio imobiliário, a COMLAR, criou uma nova mentalidade no mercado local. E o fato é que o crescimento e o conceito adquirido pela COMLAR é um reflexo do dinamismo e entusiasmo que os seus diretores Elias Alves da Costa e Silva Luiz Carlos Barreto de Góes e José Roberto Costa Prado.

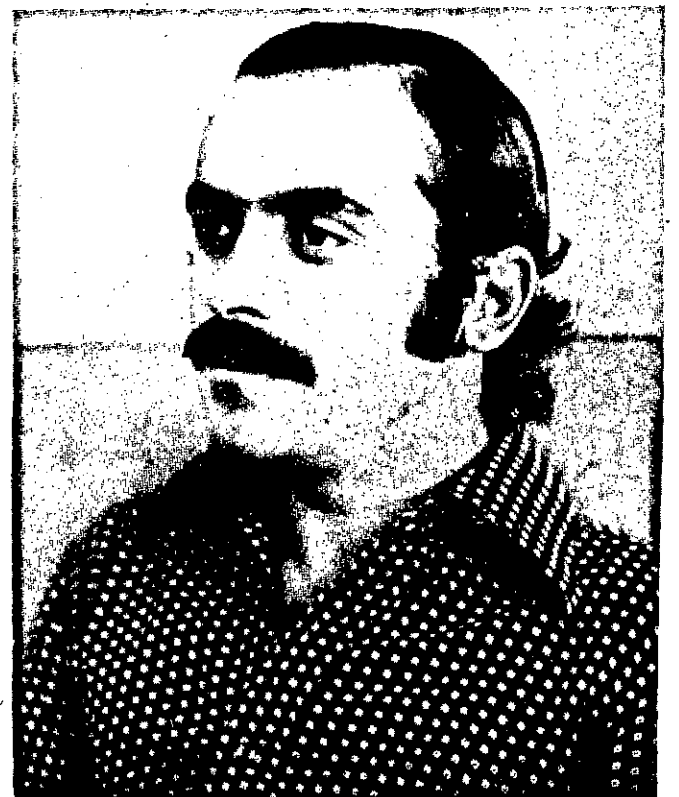
E a constatação é que, hoje, os melhores negócios e as melhores opções em termos de mercado imobiliário, em Sergipe, são apresentadas pela COMLAR — Corretora Imobiliária Ltda.



Luiz Carlos Barreto de Góes.

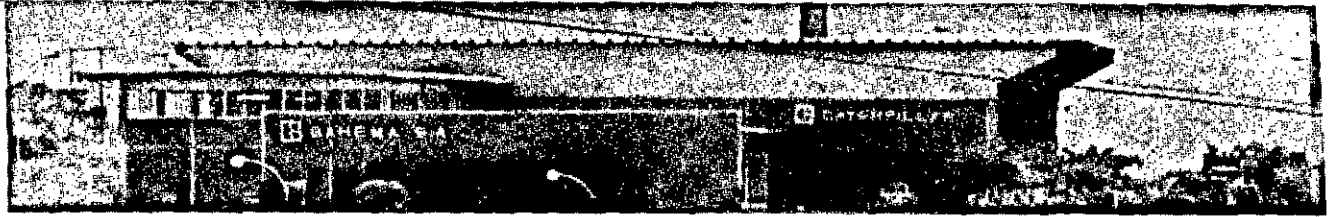


José Roberto Costa Prado.



Elias Alves da Costa e Silva.

A Técnica Como Fator de Qualidade



Estamos a serviço da indústria da construção civil e realizamos obras em todo Estado, por administração e empreitada de obras.

12



Nossos clientes são exigentes, importantes e todos ficam satisfeitos com os nossos trabalhos. At estão obras como a do SENAI, BAHEMA e outras que comprovam a qualidade dos nossos serviços. Afinal, são 12 anos de técnica e alta qualidade.

CCL CONSTRUTORA CARVALHO LTDA.
Av. Coelho e Campos, 379 - Aracaju

TODO ESTE PROGRESSO QUE ESTÁ POR AÍ

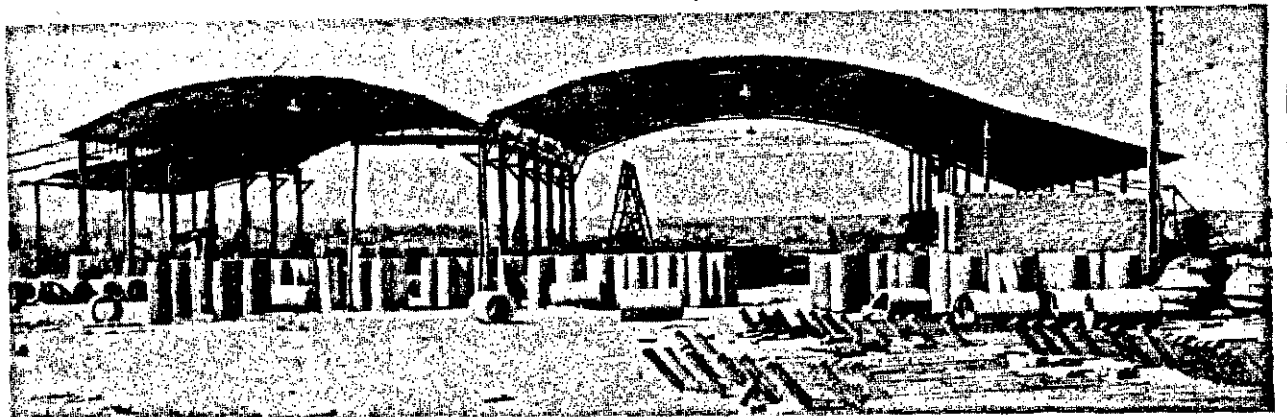


...exigiu muito esforço, muito trabalho e muito dinamismo por parte de administradores, firmas construtoras, engenheiros e operários.

E também produtos de qualidade, mesmo que esses fiquem invisíveis aos olhos, a exemplo da tubulação da drenagem ou bastante descobertos, como os postes que sustentam a iluminação que leva o progresso onde chega.

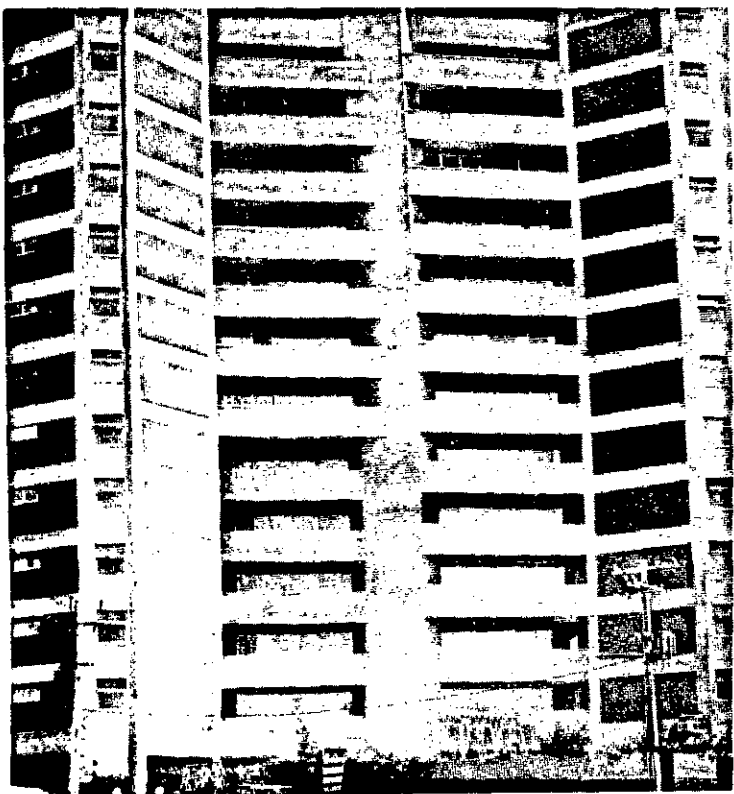
No fornecimento desses produtos de qualidade, tubos e postes e outros, ARTEFATOS DE CIMENTO S. JOÃO LTDA, vem se destacando, porque possui moderna maquinária e recebe o incentivo de setores do Governo do Estado e do Governo Federal. Na construção civil, a ARTEFATOS DE CIMENTO S. JOÃO possui clientes como o Governo do Estado, Prefeitura de Aracaju, Norbert Odebrecht, Construtora Limoeiro, Terrabrás, A. Araujo, Rodotécnica, Conoel, Condal, Arnaldo Meleiros, Celi, Norcon, Habitacional, Petrobrás, Delta e muitas outras.

E, convenhamos, que para trabalhar para tanta gente importante e exigente, é preciso ter a necessária qualidade e competência.

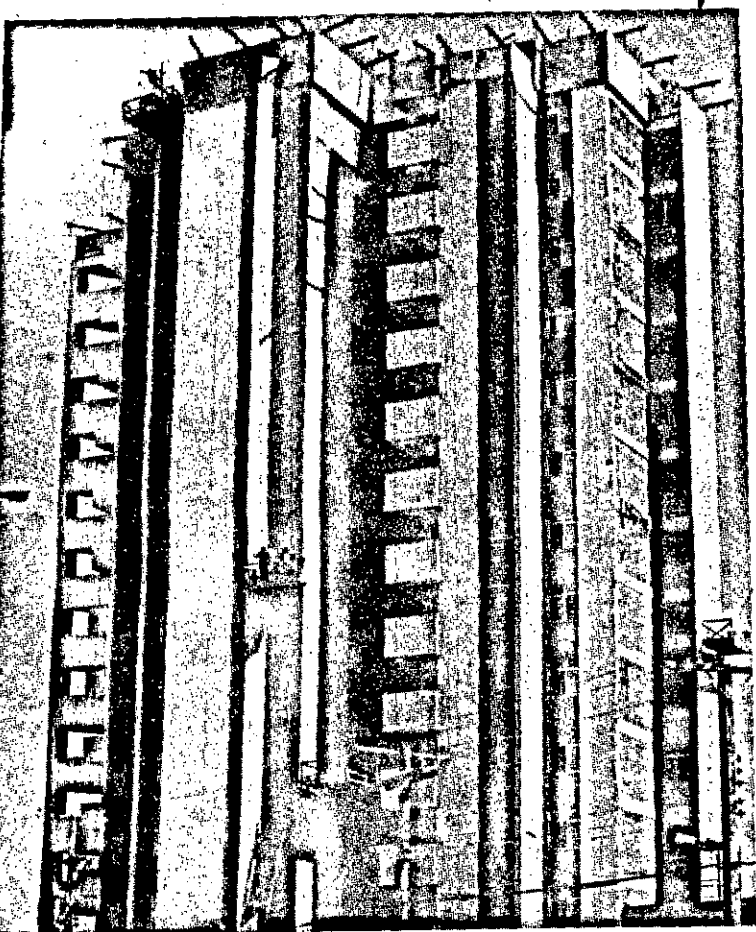


ARTEFATOS DE CIMENTO SÃO JOÃO LTDA

TUBOS - CALHAS - MOURÕES - LAJOTAS SEXTAVADAS E MEIO FIOS (VIBRADOS)
ESCRITÓRIO: Av. Hermea Fontes, 208 - Fone 222-6871



Uma marca se constroi com muito trabalho...



Com muita técnica, aliada a uma equipe de bons profissionais...

SABE COMO SE CONSTRÓI UMA MARCA?



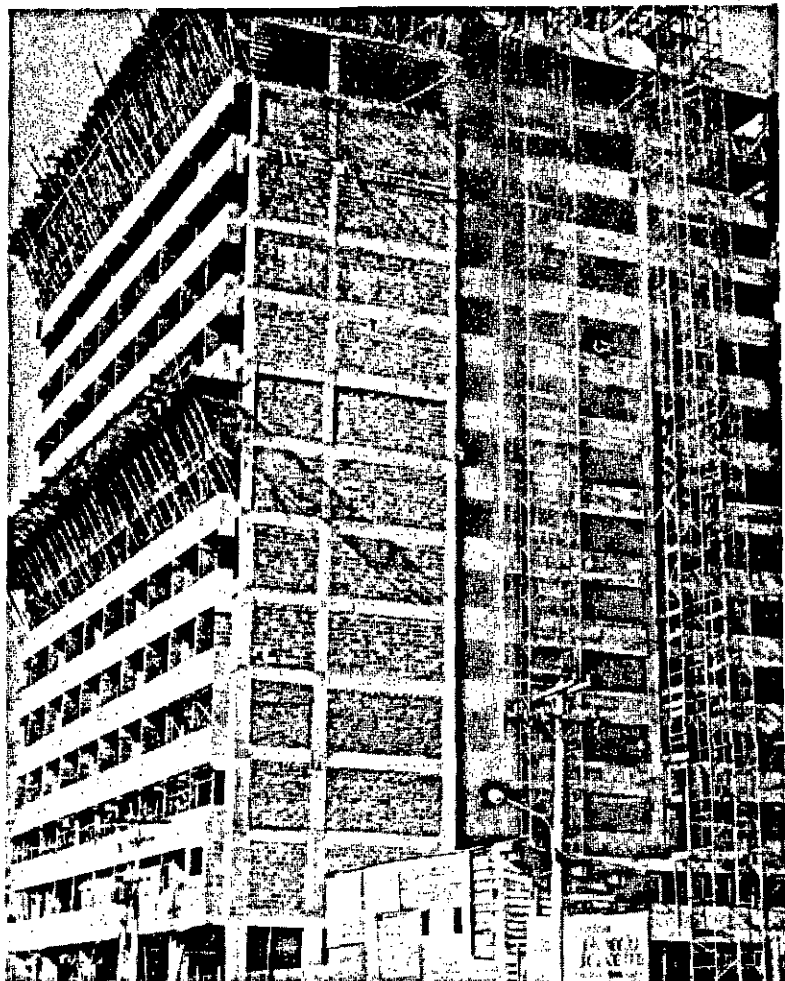
"A classe empresarial, nesta fase auspiciosa por que passa o nosso País, está empenhada, em consonância com as autoridades governamentais, no propósito de tornar realidade, num curto prazo, todos os planos, todo o esforço no sentido de conduzir o Brasil na sua caminhada para atingir, num futuro próximo, a sua condição de País desenvolvido em sua plenitude." (Dr. José Dantas de Andrade, diretor executivo da Decide IMOBILIÁRIA)

"O mercado imobiliário tem sido em todas as partes do mundo uma das grandes fontes geradoras de riqueza. Os imóveis têm sobrevivido às críticas econômicas de outrora e sobretudo florescem com maior vigor quando existe diversificação no objetivo do investimento realizado" — a afirmação é do Dr. José Dantas de Andrade, diretor-executivo da DECIDE IMOBILIÁRIA, empresa que em pouco tempo conquistou um singular conceito no mercado imobiliário de Aracaju.

Esse conceito conquistado foi justamente porque aliado ao trabalho prático, a DECIDE possui diretores, a exemplo do Dr. José Dantas de Andrade, que não ambicionam apenas ameaçar lucros fáceis, mas possuem também o entrosamento teórico e técnico do setor.

A DECIDE trabalha no Estado com os melhores empreendimentos do setor da construção civil, sempre oferecendo um variado leque de opções aos seus clientes.

E, nesse sentido, a DECIDE reconhece o extraordinário desenvolvimento do setor imobiliário, deveu-se à contribuição marcante que o Sistema Financeiro da Habitação vem fornecendo ao mercado. Do lado do incorporador e construtor, veio financiar a construção, cujo investimento médio é também marcante e do lado do comorador, facilitou a aquisição da casa própria, antes o ato supremo da vida de muitas pessoas, em uma aquisição rotineira feita com pequeno investimento inicial e com um prazo bastante longo para o pagamento.

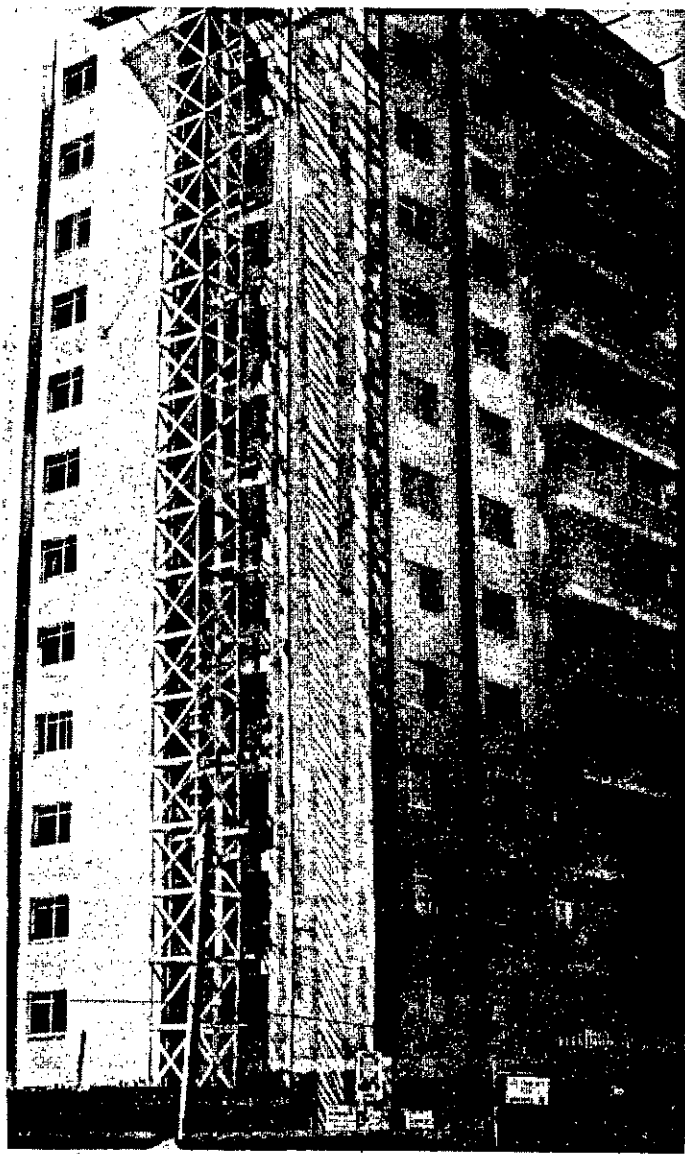


assim como demonstra as edificações da NORCON vendidas pela DECIDE...



através de corretores especializados

um jovem empresário



Modernos edifícios são construídos pelo...

O engenheiro Hélio Sabino Ribeiro Chaves, é o diretor executivo de três importantes empresas ligadas ao setor da construção civil. Desde a fundação de suas organizações, que o engenheiro Hélio Sabino, formado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, está sempre a frente das empresas, acompanhando as obras e oferecendo a supervisão constante para melhor solução de problemas surgidos no trabalho. Ele mesmo é quem tem a receita para o executivo do setor imobiliário:

—“Antes de mais nada - afirma Hélio Ribeiro - o sentido de equipe. Depois a formação de pessoas com capacidade de trabalho e dinamismo. Junta-se a isso um executivo de capacidade e eficiência, sempre que possível o melhor e experimentado no setor. Escolhe-se com muito critério as mercadorias a serem oferecidas, que devem ser sempre as melhores dentro da sua classe de preço. Escolhe-se também, antes da mercadoria o seu fabricante. Enfim, estuda-se as possibilidades do mercado e luta-se pelo melhor preço e as melhores condições de pagamento, para bem servir aos interesses do comprador. Tratar todo o cliente como se fora o único, como se dele dependesse todo o futuro da organização”.

Hélio Sabino parou por alguns instantes e continuou:

—“O cliente deve sentir sempre que está sendo atendido não por uma pessoa, mas por toda uma equipe de bons profissionais, como se toda a empresa se tivesse constituído para o seu rápido atendimento. Conseguindo tudo isso, serve-se

sem bater e sem misturar. Com um sorriso amigo e com a preocupação exclusiva de bem servir. Serve-se ao gosto do cliente”.

Nós usamos esta receita durante toda a existência de nossas organizações - continuou o engenheiro Hélio Ribeiro - e conseguimos vender vários milhões de cruzeiros em casas e apartamentos. Vamos continuar usando esta receita em 1978 para bater nosso próprio recorde de vendas em imóveis.

A empresa Sabino Ribeiro Construções Ltda foi fundada em 11/6/1975 e tem um capital social de Cr\$ 4,2 milhões com um acervo de obras abrangendo casas e

e apartamentos em nossa capital e também em Salvador. A outra organização ligada a construção civil é mais antiga no setor, trata-se da RIC Construções fundada em 1970. Ambas as organizações trabalham para dotar nosso Estado de moradias confortáveis, oferecendo a oportunidade de aquisição da casa própria aos sergipanos. Entre as obras executadas vale ressaltar o Conjunto RIC Jardim Eldorado, Conjunto Salesiano, Edifício Grão de Areia, Edifício RIC (Salvador), Conjunto Pedro Paes, Conjunto Santos Dumont, Edifício Cidade Jardim, Edifício Tropical, Tropic Hotel, Edifício Esquina RIC, Portão do Mar, Conjunto Sabino José Ribeiro, Construção Abais, Solar de Aracaju, e em construção várias obras de porte, destacando-se a Alameda dos Planetas (Conjunto de nove edifícios), Parque dos Cajueiros e Casarão do Parque, além de outras obras projetadas ainda para este ano.



engenheiro Hélio Sabino...



mudando a paisagem de Aracaju

Marco de Desenvolvimento

O Governo que promoveu o desenvolvimento integrado de todos os setores da economia estadual, não poderia deixar de proporcionar o conforto e as condições técnicas ideais para que a magistratura sergipana pudesse se desincumbir de sua nobilitante missão. Assim, coube-nos a honra de vir colaborar com o Governo José Rollemberg Leite, construindo o majestoso Palácio da Justiça, cuja técnica desenvolvida vai marcar época na história da construção civil em todo Norte/Nordeste.

O Palácio da Justiça de Sergipe se constituirá num cartão de visita para tantos quanto chegarem a esta cidade.

CARACTERÍSTICAS DA OBRA

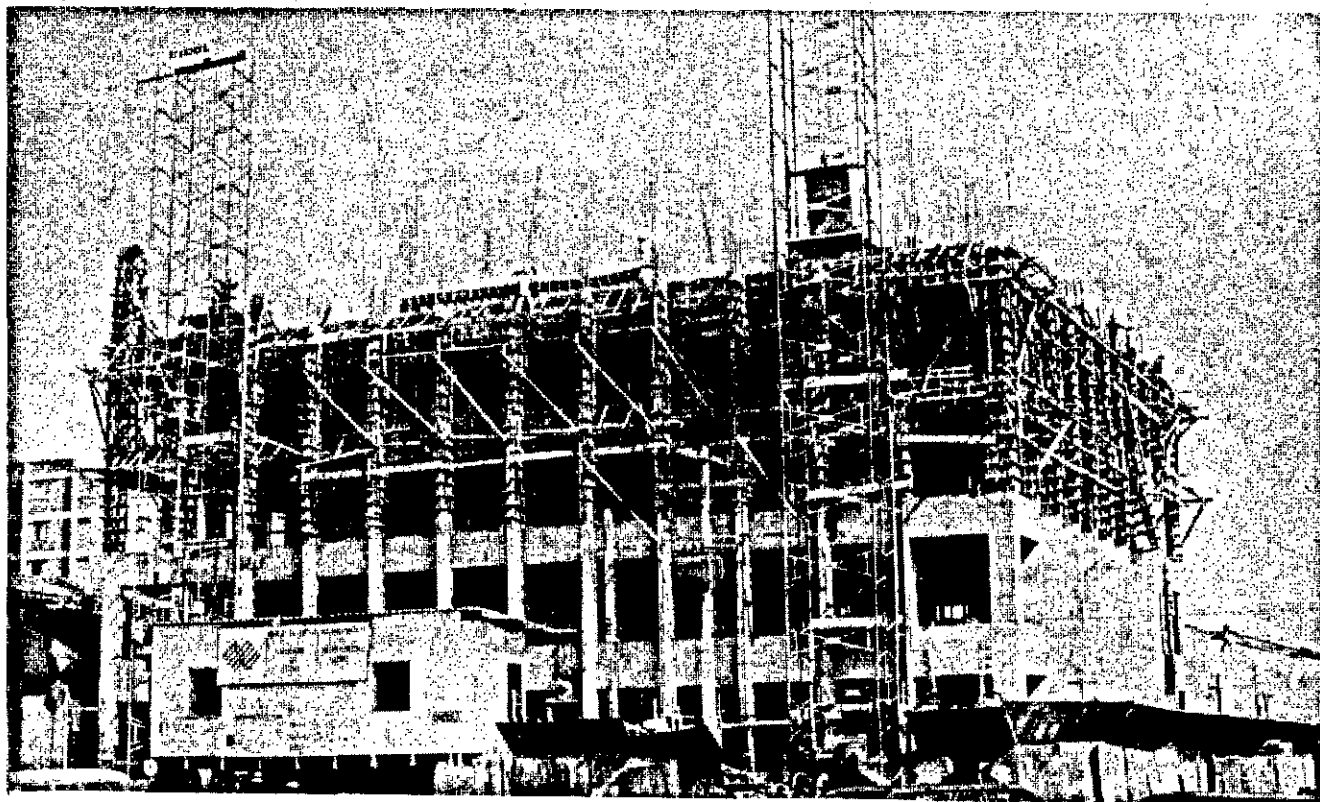
O Palácio da Justiça está sendo edificado sobre 7.500 metros de estacas metálicas. Originário de um projeto estrutural arrojado, terá 9 pavimentos, 2 auditórios, 1 plenário para a realizações de julgamentos, 4 elevadores, garagem no sub-solo, gerador de emergência, central de ar condicionado. O edifício terá seus 4 cantos revestidos em mármore branco e sua estrutura toda em concreto aparente. O Palácio da Justiça visto de certa distância dará a impressão de que está saindo de dentro de um lago artificial.

OUTRAS OBRAS DA CICOL EM EXECUÇÃO

Sistema de esgotos — Drenagem pluvial e abastecimento d'água das cidades de Teresina, no Piauí— Mossoró e Natal no Rio Grande do Norte, Niterói, no Rio de Janeiro — Maceió, Alagoas, — Vitória de Santo Antão, Pernambuco, e João Pessoa, na Paraíba

CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS

Palácio da Justiça de Aracaju; prédio da Cia. Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro; prédio destinado à Central de Abastecimento do Acre; prédio destinado à Central de Abastecimento de Marabá, no Pará; blocos residenciais para o Ministério da Aeronáutica, em Recife; blocos residenciais de apartamentos para o Ministério da Aeronáutica, Rio; 8 pontes sobre a BR-412, na Paraíba; 2 viadutos no Rio Grande do Norte; residências da Chesf



No aniversário da Revolução o Governador José Rollemberg visitou as obras de construção do Palácio da Justiça, em companhia de Diretores da CICOL.

num total de 2.300 em Paulo Afonso; pontes sobre a Rede Ferroviária Federal no rio Capibaribe, em Pernambuco, no Rio Grande do Norte, em Alagoas e na Paraíba, num total de 1.000 metros.

SISTEMAS DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA

Nas cidades de São Miguel, no Rio Grande do Norte; Mamanguape, Catolé da Rocha, Tavares, Condado, São Bento e Uirauna, na Paraíba; Granja e Independência, no Ceará; Itamaracá, Olinda e Timbaúba, em Pernambuco.

CANAIS

Canal D'Ubaldo, no Rio Grande do Norte,

riacho do marechal Arcoverde, em Recife, Pernambuco; no Crato, Ceará; Belém, Pará; Canal Gonçalo Prado, Aracaju,

BARRAGENS

Mamanguape, na Paraíba; São José do Belmonte, em Pernambuco.

SERVIÇOS DE IRRIGAÇÃO E DRENAGEM

Salgueiro, em Pernambuco; Natal, no Rio Grande do Norte; Santarém e Rio Branco, no Acre; pavimentação asfáltica em diversas cidades, num total de 700 mil metros quadrados.

No exterior, estamos trabalhando na Tanzânia, África Oriental.

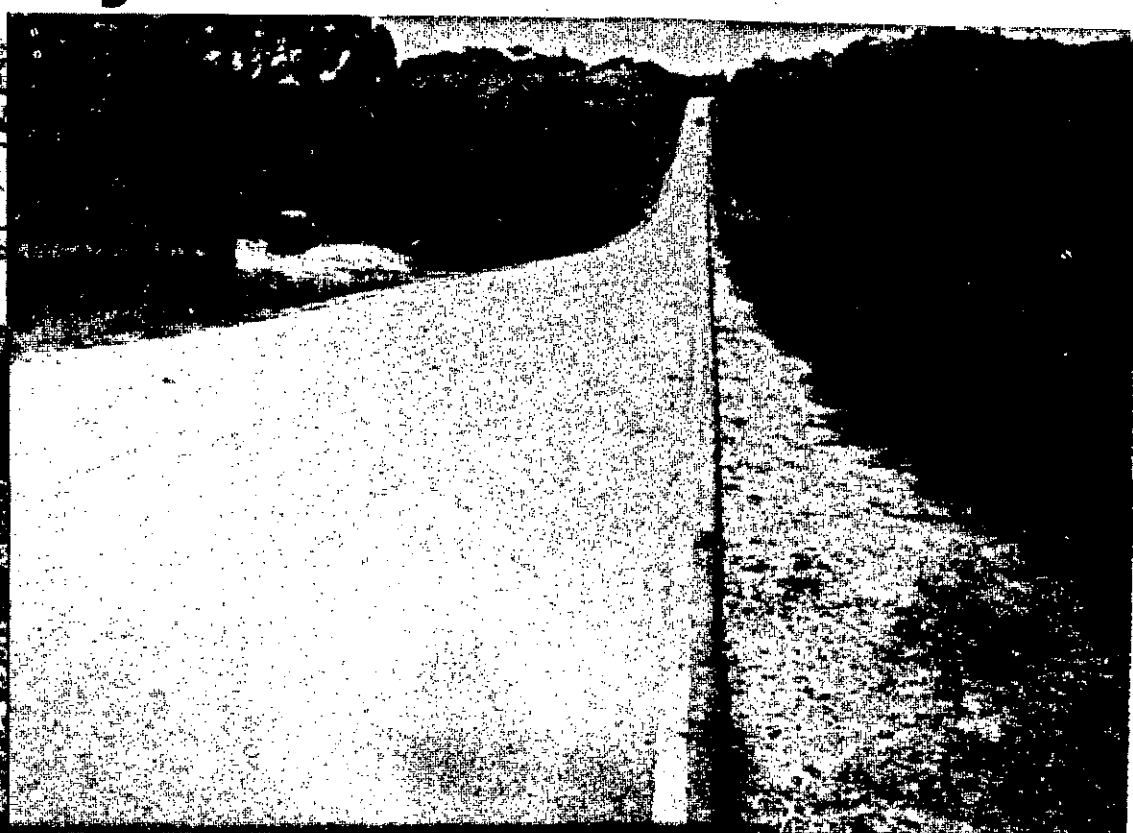
CICOL — COMPANHIA DE INVESTIMENTO E CONSTRUÇÕES LTDA

Sede em Natal e com escritórios em Belém, Recife, Rio e São Paulo

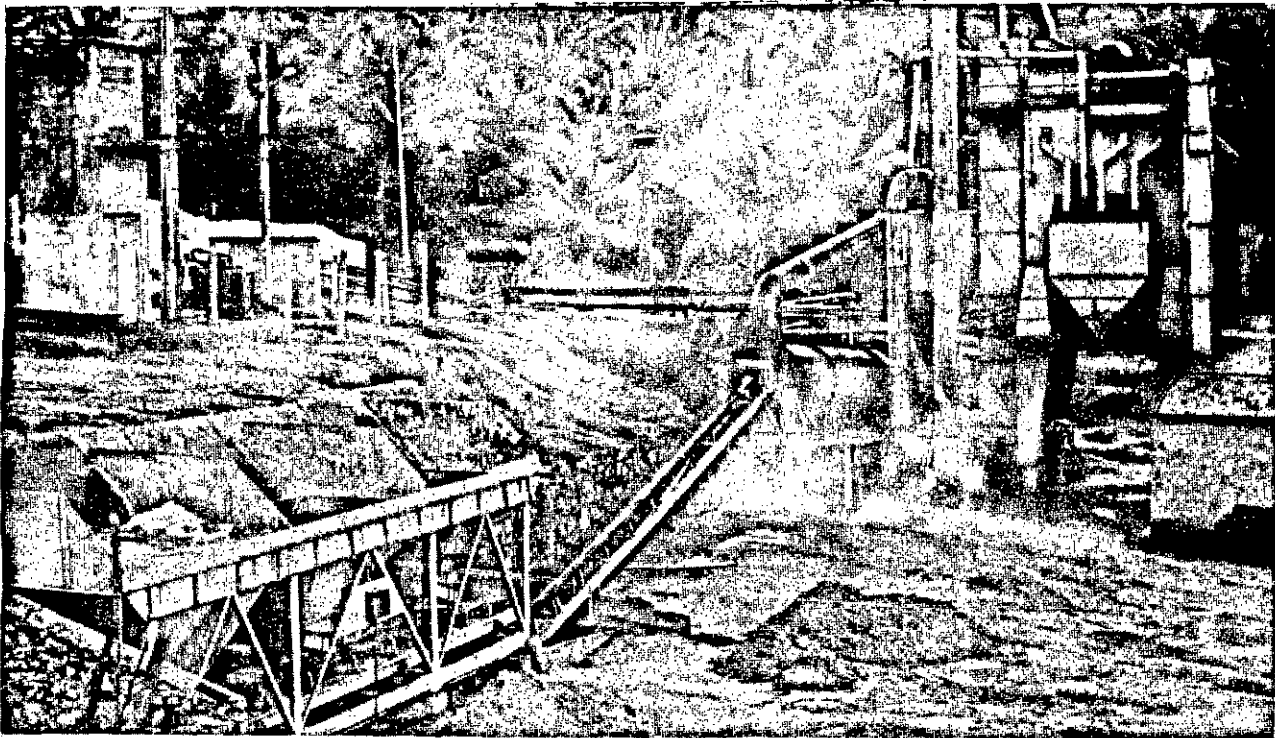
Urbanizar — Objetivo: o homem



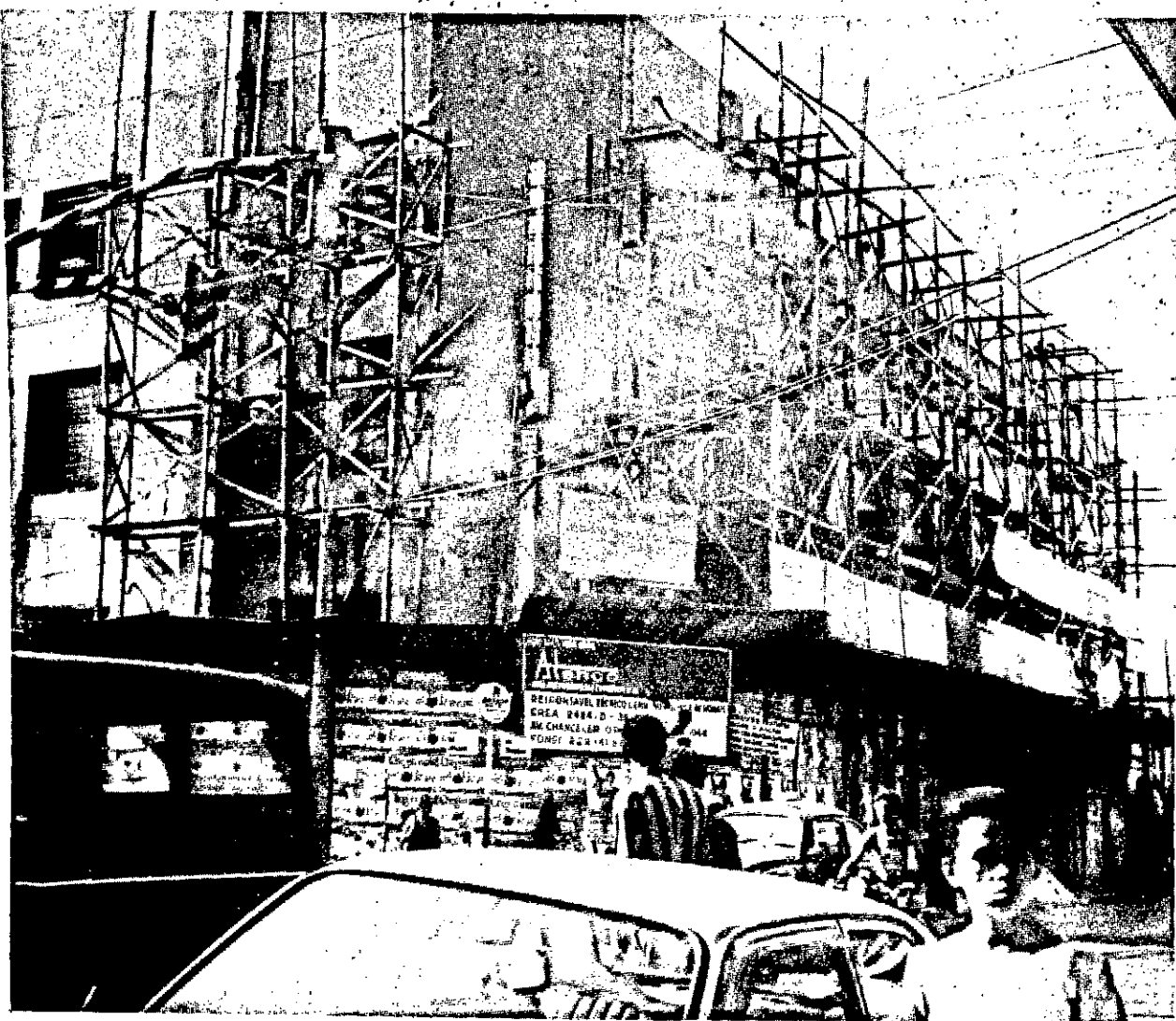
Máquinas pesadas executam os trabalhos na ATENCO



O asfalto no interior. O progresso levado com muita técnica.



A ATENCO possui uma fábrica própria de asfalto.



Areforma da sede central dos Correios: responsabilidade da ATENCO.

A ATENCO — Atalaia Engenharia e Comércio Ltda., instalada à Avenida Osvaldo Aranha, 1.044, no campo da construção, é a pioneira em Sergipe na responsabilidade por obras de pavimentação. Empresa genuinamente sergipana, provou, assim, a capacidade empresarial e técnica dos valores locais, no trabalho pelo desenvolvimento do Estado.

Tomando a frente e a responsabilidade por importantes obras dos poderes públicos e setores vitais da comunidade, a ATENCO ganhou conceito, fruto dos êxitos alcançados e pelo cumprimento fiel dos seus contratos.

OBRAS

Com um capital integralizado de Cr\$ 15.000.000,00 e atualmente apresentando um valor de Cr\$ 110.000.000,00 em obras contratadas em seu trabalho, a ATENCO é dirigida pelo engenheiro Lênio Mendonça de Moraes e consta da relação das suas obras, as seguintes:

Para a Prefeitura de Aracaju: Avenida Saneamento — terraplenagem e pavimentação. E também nesse setor a Avenida Desembargador Maynard e rua Rio Grande do Sul.

Para o DER/Se, ligação de Laranjeiras—Pinheiro, com terraplenagem e asfalto, ligação Boquim—Pedrinhas, com terraplenagem.

Para a EBCT (Correios): reforma da agência central. Para a SUDOPE: construção do Hospital Regional de Estância.

Para a CIBRAZEM: construção de um armazém em Propriá.

Para a Fundação SESP: Adutora Umbaúba, em Itabaianinha.

Para o DNER: recuperação da BR— 235.

Para a Petrobrás/Cofen: terraplenagem, pavimentação e urbanização da área da planta natural de gasolina.

Para o DNER: conservação das rodovias: no Maranhão, a BR—343 — Maranhão/São Luís—Colombo e BR— 316—Ma—Santa Inês—Gurupi.

No Piauí: BR 234—Piauí—Piripiri—Parnaíba.



A avenida Saneamento — atualmente uma das mais belas de ARACAJU responsabilidade da ATENCO.



categoria



bom gosto



sofisticação



Construimos construindo.

Construir é fazer alguma coisa.
Para si, para a família, para a comunidade, para o País e para o mundo em que vivemos.
É esforço individual. É soma de esforços.
É participação em uma obra, seja qual for a sua natureza ou finalidade.
Nós construímos moradias.
E nos realizamos fazendo isso. Porque, além da importância social e econômica desta atividade, criamos a base para que as pessoas construam o mais antigo e verdadeiro ideal do homem:
o seu lar.



VOCÊ TAMBÉM MERECE UMA CASA OU APARTAMENTO SERGIMÓVEIS

Motorista é assaltado no bairro 18 do Forte

O motorista de táxi de placa MB-0510, foi assaltado neste final de semana. Um indivíduo não identificado pela polícia pegou o taxi e pediu ao motorista para seguir até o bairro 18 do Forte. Ao final da corrida o motorista foi surpreendido pelo passageiro que apontando um revolver, calibre 38, exigiu todo o dinheiro que possuía o motorista: eram 400 cruzeiros e mais um relógio três estrelas oriente.

Após o assalto, o motorista não prestou queixa na esperança de seu pai, o investigador Pitanga, da Segunda Delegacia Metropolitana prender o assaltante.

Enquanto isso, dois bombeiros, Roberto Dantas de Oliveira e Benedito de Alencar Lima, estão internados no Hospital das Clínicas "Augusto Leite". Foram atacados por abelhas quando foram solicitados para queimarem abelhas nas praças neste final de semana.

**FAÇA SUA ASSINATURA
DO JORNAL DA CIDADE!
É SÓ LIGAR 222-5622!**

ROMA (AP) As autoridades judiciais declararam o embargo preventivo das propriedades do produtor cinematográfico Carlos Ponti, depois que um magistrado romano emitiu uma ordem de prisão contra ele em relação com a suposta transferência ilegal de dinheiro para fora do país, segundo informa um jornal local.

Além da ordem de prisão contra Ponti, o assistente judicial Paulino Dell', fez carga contra a esposa do produtor, a atriz Sofia Loren de 43 anos, afirmando que ela foi acusada por cumplicidade.

O diário milanês "Corriere Della Sera" disse que a medida das autoridades servirá para possibilitar um embargo

SÃO PAULO (AJB) O delegado de polícia Jair Cesário da Silva, de São Paulo, acaba de receber uma nova e importante designação funcional: foi nomeado delegado especial pelo titular da PSTA da segurança pública de Mato Grosso, com a missão específica de investigar o assassinio de Levy Campanha de Souza, ex-assessor do governador daquele Estado. Em princípio, o convite para essa investigação foi feita ao delegado Sergio Fernando Paranhos Fleury, diretor do Departamento Estadual de Investigações Criminais, que esteve em Campo Grande se inteirando do crime que abalou os meios políticos e sociais do Estado vizinho. Por causa das suas atribuições, o delegado

Delegado é nomeado

Fleury indicou o seu colega Jair Cesário da Silva, que já se encontra em Mato Grosso do Sul.

Esgotados os recursos empregados pelos policiais matogrossenses, o delegado especial Jair Cesário da Silva vai agir com "carta branca" (nas mesmas circunstâncias em que convocaram o delegado Fleury), podendo requisitar homens ou qualquer outro recurso material para o cumprimento da missão.

Independente disso, o delegado paulista levou consigo um escrivão e um investigador, ambos da divisão de crimes contra a pessoa (antiga especializada de homicídios), completando a equipe que vai reiniciar as apurações.

Caso Latelier, investigações

SANTIAGO (AP) O promotor dos Estados Unidos Eugene Proper continuava ontem na capital chilena, um dia depois que um norte-americano e um oficial chileno responderam a um questionário seu em relação ao assassinato do ex-chanceler Orlando Letelier, ocorrido em 1976 em Washington, onde estava exilado.

Acredita-se que regressará a seu país nos próximos dias, assim que o representante legal dos Estados Unidos perante a justiça chilena, o advogado Alfredo Etcheberry lhe informar sobre

o desenvolvimento do interrogatório judicial a que foram submetidos o norte-americano Michael Townley e o capitão do Exército Armando Fernandez.

Proper não pode estar presente ao interrogatório devido a disposições dos tribunais chilenos.

Os dois foram interrogados ontem pela juíza Juana Gonzalez durante 4 horas. A juíza recusou-se a fornecer qualquer informação a respeito das perguntas e do local onde foi realizada a audiência. De suas declarações deduziu-se que Townley e Fernandez foram deixados livres após responderem as perguntas.

Ponti perde sua riqueza

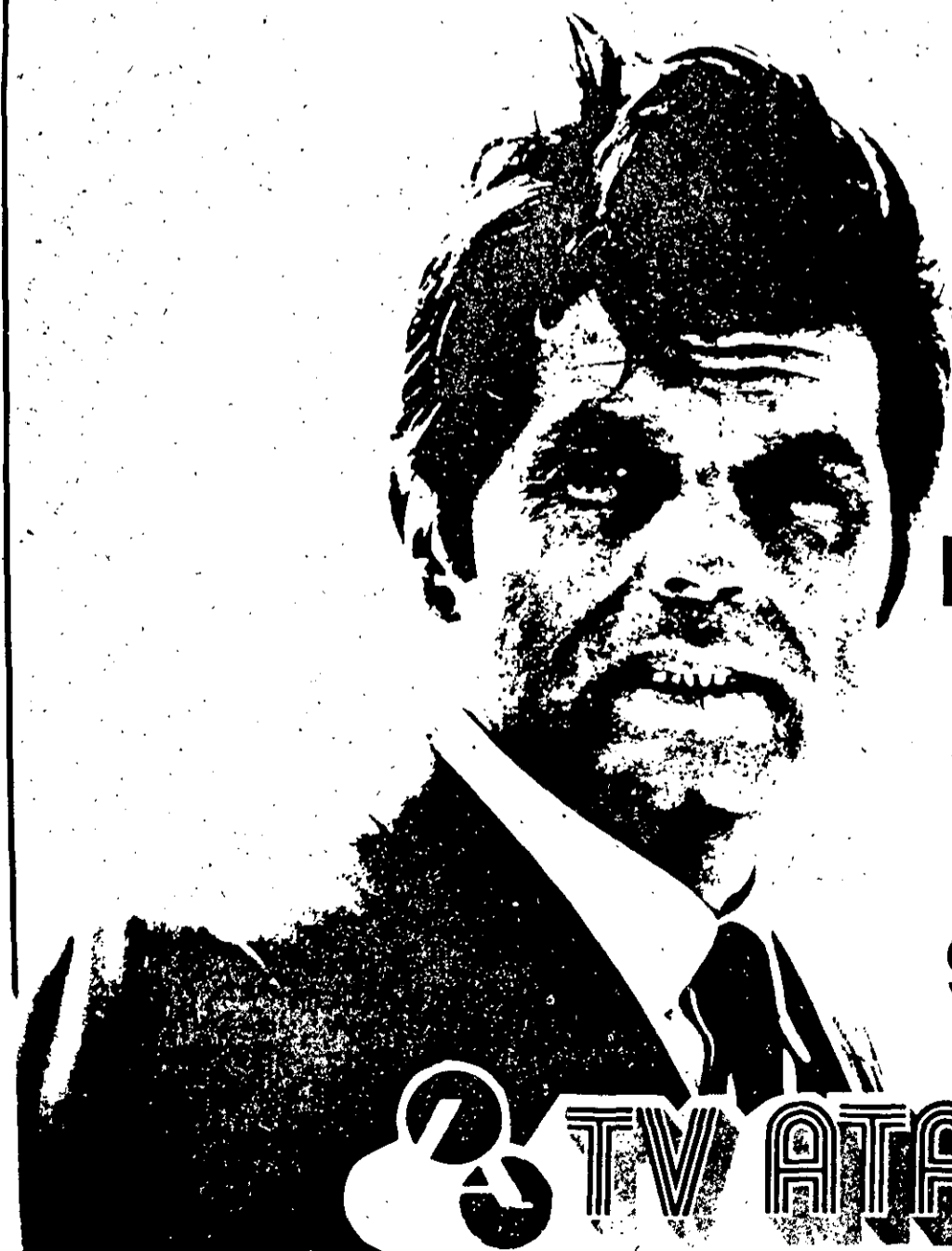
que o Estado poderá solicitar sobre as propriedades de Ponti, no caso de o produtor não se apresentar em juízo. Ponti e sua mulher são cidadãos franceses e vivem em Paris.

A França não extradita seus cidadãos para que sejam julgados em outros países, mas a lei italiana permite julgamentos com réus ausentes. No caso de Ponti, fontes judiciais disseram que o julgamento foi marcado para primeiro de junho, em Roma.

"A justiça italiana apreendeu as enormes propriedades de Carlos Ponti", disse o jornal. Um embargo de seus bens de raiz por um valor que ultrapassa os 40 bilhões de liras (45 milhões de dólares) e a reavaliação

de sua fabulosa coleção de pinturas, levantada pela polícia em Milão, compensam amplamente a não execução da ordem de prisão sobre Ponti."

O "Corriere" calcula em 20 bilhões de liras (22,5 milhões de cruzeiros) a quantia supostamente transferida de maneira ilegal por Carlos Ponti para o exterior, principalmente a França, Cuiça e Liechtenstein. As autoridades, entretanto, não confirmaram esse total. Ponti e La Loren renunciaram a sua cidadania italiana devido a problemas legais relacionados com seu divórcio no México e seu casamento, em 1957, "Corriere" disse ainda que Ponti será preso no momento em que pisar o solo italiano.



HAWAI

5-0

7º ANO MAIS AÇÃO

Hoje

9 DA NOITE

CANAL
TV ATALAIÁ

Participação do filho afasta deputado da CPI

MACEIÓ (AJB) O deputado estadual Edson Lins resolveu pedir afastamento da presidência da Comissão Parlamentar de Inquérito formada na Assembléia Legislativa para apurar irregularidades na CASAL- Companhia de Água e Saneamento de Alagoas- porque seu filho, Edler Lins, é um dos acusados responsáveis. Três técnicos demitidos, segundo a CASAL, por medida de contenção de despesas, fizeram as denúncias que acabaram por provocar a formação da CPI, por recomendação do governador Divaldo Suruagy, que pediu rigorosidade na apuração do caso que envolve o ex-diretor-presidente Silvio Arruda e o atual Edler Lins. O coronel Stenio, que teria se afastado do cargo de diretor-administrativo por não aprovar "procedimentos irregulares", será chamado a depor na CPI. O ex-presidente Silvio Arruda, que se afastou da empresa para assumir função na iniciativa privada, diz que só fala depois dos resultados da CPI. Edler Lins, atual presidente, já pensa em pedir afastamento.

Dirigentes libaneses queixam-se das forças

BEIRUTE (AP) Dirigentes libaneses queixaram-se ontem de que as forças de paz das Nações Unidas destacada para o sul deste país são inadequadas e inefetivas.

O presidente da Câmara dos Deputados, Kamel Assad, enviou mensagem ao secretário-geral da ONU - Kurt Waldheim - com um pedido urgente para transformar a força interina destacada para o Líbano (UNFIL) de força pacificadora em um exército de dissuasão.

Em sua nota a Waldheim, Assad afirma: "a força da ONU deve ser incrementada em tamanho e equipamentos para poder cumprir a enorme missão no sul do Líbano.

Assad não precisa o número de soldados que quer que a ONU envie, mas alguns informantes disseram que o Líbano deseja cerca de 8.000, com equipamento pesado e helicópteros. O ex-presidente Camille Chamoun lamentou o que definiu como "falta de entusiasmo" na comunidade internacional para enviar tropas adequadas para a Unifil.

Contingentes da França, Suécia, Noruega e Irã chegaram ao Líbano e a Israel, de onde seguirão para a convulsionada região sul.

Seleção já em Hamburgo

Hamburgo, Alemanha Ocidental (AP) A Seleção Brasileira de futebol chegou ontem a esta cidade para seu encontro de quarta-feira próxima com o campeão da Copa Mundial de 1974, a Alemanha Ocidental.

Os brasileiros procederam de Paris, onde perderam sábado por um a zero para a Seleção Francesa

e foram recebidos por quatro bonitas bailarinas do Brasil que atuam em um clube noturno local. O que passou em Paris não voltará a acontecer disse o goleiro Emerson Leão, no aeroporto, diante de insistentes perguntas dos reporteres. Os alemães escalaram ontem os 18 jogadores para a última partida preparatória com vistas à Copa do Mundo, na Argentina.

O time alemão inclui dois jogadores novos de Stuttgart, mas não há veteranos como Frans Beckenbauer ou Paulo Breitner.

Arena está unida reafirma Suruagy



MACEIÓ(AJB) O governador Divaldo Suruagy reafirmou, ontem que a Arena está unida e vai permanecer unida em torno dos objetivos revolucionários. A unidade partidária, na opinião dele, está acima de qualquer outro interesse, porque os membros do partido conhecem que tem uma missão importante este ano.

O sr. Suruagy vai a Brasília e conversará, dia 8, com o general João Baptista de Figueiredo, candidato a presidência da república, quando espera saber

quem será seu sucessor. Na lista dos 10 nomes que desejam o governo alagoano, argumenta-se que Suruagy tem preferências por Guilherme Palmeira e João Sampaio.

O governador ficou contente com a vitória de Guilherme e Sampaio apontou governadores numa pesquisa popular realizada na capital, "porque eles são amigos de infância". Guilherme Palmeira, filho do ex-senador Palmeira, conta com o apoio da maioria e até de alguns membros do MDB.

FIQUE
NO

8 TV ATALAIÁ

Esta é a equipe de professores que vai fazer você entrar na faculdade em 79



BIOLOGIA

ALMIR FERNANDO



ESTUDOS SOCIAIS

ELIAS



COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

HUNALD OLÍMPIA JOÃO COSTA RILNAN



QUÍMICA

AURORA



FÍSICA

TRAVASSOS HOWARD



MATEMÁTICA

- § Matrículas abertas para o Pré-Vestibular e Colégio
- § Cursos profissionalizantes em Química e Saúde
- § Coordenação e supervisão de uma equipe que entende tudo sobre educação
- § Revisões semanais ao vivo, com os titulares das matérias
- § Provas quinzenais - comentadas
- § Dobradinhas e Simulados
- § Laboratórios de Ciências Físicas e Biológicas e Línguas
- § Apostilas e livros elaborados para os vestibulandos
- § Plantão permanente de professores durante todo o curso
- § Em Dezembro - o Curso das Dicas
- § Início das Aulas - 06 de Março de 1978

★ VISÃO

Curso/Colégio

Rua Pacatuba n. 207 - Fone: 222-6988
Rua Itabaiana n. 313

João Saldanha

Paris (AJB-) - O time tem de ser modificado, se pretendemos alguma coisa na Copa do Mundo da Argentina. Mas quando se olha para o banco, a coisa fica bem feia.

Vamos por partes; na última linha de defesa, Luís Pereira é a salvação. Oscar não está mal, mas precisa jogar muito coberto. Amaral está bem e Toninho também quebra o galho. Mas acho que apenas seria um bom reserva de Nelinho. Amaral está muito bom nas coberturas e antecipações. No final do jogo esteve

abandonado quando o nosso time, achando que sempre tinha um jogo fácil, se mandou para a frente. Ai então Amaral andou meio tonto. Mas está em excelente forma. A forma física de Edinho é impressionante. Pensei que acabasse mas ainda era dos que mais corriam no final do jogo. Uma coisa é certa: para

Falta alguém neste time

aquela jogada não é o homem. Evidentemente e salta aos olhos. Se o treinador quer atacar pela esquerda porque não temos extremas, Edinho não é o homem. Para defender sim, é dos melhores e se Pereira não puder vir faria uma excelente dupla de interior de área com Amaral. No meio, Edinho é muito bom. Na lateral, perde para Marinho, Marco Antônio, Odirley, Vladimir ou outros mais habituados.

O meio-campo, se formado por Rivelino, Zico e Cerezo, ficará bem. E Reinaldo, com gente perto dele, é craque. Reinaldo ser barrado por Nunes, bom jogador de clube, é pretender nivelar por baixo. Na direita não temos nada. Tarciso e Gil são muito fracos para a seleção. Fraquíssimos. Um Ziza ou quem sabe um Palhinha, que começou como excelente extrema, poderiam

dar certo. Assim é o mesmo que jogarmos com dez e foi precisamente isto que aconteceu Sobre Dirceu: não joga em parte alguma. Fala em polivalência mas não é bem isso. O polivalente é o que sabe jogar bem em várias posições. Não é o que corre, corre, por várias posições. Dirceu defende bem, bloqueia e é um magnífico meio-campista. Pretender que ele faça algo de sério pela esquerda, então estaremos naquela de 1974: um time defensivo. Convido aos leitores que prestem bem atenção na formação de nosso time e sentirão uma sensação de fraqueza. E incrível, que numa época não muito fértil de jogadores, homens como Paulo César, Marinho, Nelinho e Ziza, não estão na seleção entre vinte e um. Palavra que é melancólico escutar: Sai Tarciso, entra Gil. Barbaridade.



ROBERTO SILVA

Consenso movimentado eleições da ACDS



Estamos há pouco mais de um mês das eleições presidenciais da Associação dos Cronistas Desportivos de Sergipe - ACDS, que serão realizadas no mês de maio próximo. Jorge Araújo, Jurandi Santos e Paulo Lacerda, até a presente data continuam firmes com suas candidaturas à presidência do órgão que congrega todos os cronistas de esportes de nosso Estado, podendo aparecer nos próximos dias mais candidatos, dentre eles nós adiantamos os nomes de Pedro Valadares e Antonio Araújo.

Jorge Araújo, tem como vice em sua chapa o narrador Antonio Barbosa da Rádio Difusora. Jurandi Santos, até o dia de ontem ainda não havia encontrado um candidato para concorrer em sua chapa como vice presidente. E, Paulo Lacerda continua firme com sua chapa força jovem ao nosso lado, para concorrer às eleições presidenciais da ACDS no próximo mês. Pedro Valadares deve convidar para vice presidente em sua chapa, o internacional narrador da radiofonia sergipana Carlos Magalhães, enquanto Antonio Araújo, caso venha realmente concorrer as eleições, terá provavelmente ao seu lado o atual vice presidente da ACDS, Milton Alves.

Dos três candidatos que até o momento têm confirmadas as disputas nas urnas para concorrerem às eleições presidenciais da ACDS, a luta entre Jorge Araújo e Jurandi Santos está bastante badalada, com o primeiro tendo o apoio de Hilton Lopes para campanha eleitoral, e o segundo está com a situação (Gilson Rollemberg e Cia), e não abre. Quanto a Paulo Lacerda que está com a força jovem, convidado que foi por Jurandi Santos, poderá aceitar o consenso e ficar como vice do crioulinho da beleza de cidade que é Maruim. Saindo o consenso entre Jurandi e Paulo que ficou de decidir na sua volta do Rio de Janeiro, depois do jogo do Sergipe contra o Botafogo, nós ficaríamos como biônico, recebendo o cargo de diretor de futebol.

O certo mesmo, é que as eleições presidenciais da ACDS este ano, está movimentando os homens que fazem e falam do esporte sergipano. Esperamos que nós, que no dia das eleições não sejam tumultuadas conforme aconteceu em anos anteriores, e que o candidato eleito venha a lutar pela sede própria da Associação e pelo Sindicato dos Radialistas.

Acontece

Fatos, Personagens e Bastidores

1 - Luís Carlos, o meio campista do Confiança que está em tratamento de uma atrofia na perna esquerda na Escola de Educação Física do Exército do Rio de Janeiro, receberá alta no próximo dia 7. O atleta, segundo os médicos que lhe assistem na EEF, está recuperado da atrofia na perna proveniente de uma contusão no joelho, podendo voltar a jogar futebol ainda neste campeonato brasileiro. Luís Carlos numa carta enviada ao seu genitor na semana que passou, solicitou



a interferência de Manoel Gonçalves dirigente do Confiança, para continuar no Rio de Janeiro até que o "Dragão" fosse jogar no Estádio de São Januário contra o Vasco da Gama.

2 - O Itabaiana, estreou vencendo ontem no Batistão, o Olímpico por 3 a 1, na abertura do Torneio Incentivo deste ano. Juaci Santos, jogador e presidente do Olímpico, não fez nada a não ser reclamar dos seus companheiros dentro de campo, e perdeu a aposta para o dirigente do Itabaiana José Queiroz.

Na próxima quinta feira, o Torneio Incentivo vai prosseguir na preliminar de Confiança e Itabuna, com o jogo entre Vasco e Santa Cruz, às 19 hs no Batistão.

3 - Mesmo perdendo o jogo para a Ponte Preta ontem em Campinas, por 2 a 0, Camilo, o pulmão de aço do futebol sergipano, jogando na ponta direita, recebeu os elogios da imprensa do interior de São Paulo. O mesmo acontecendo com o goleiro Marco Antonio, que está em excelente forma.

4 - O argentino Carlos Reutemann, foi o vencedor do Grande Prêmio do Oeste dos Estados Unidos, realizado ontem em Long Beach. O brasileiro Emerson Fittipaldi com seu Copersucar conquistou a nona posição, ficando sem marcar pontos no Mundial de Fórmula 1. Mário Andretti e Carlos Reutemann vão liderando o Campeonato.

5 - A diretoria do Sergipe continua agilizando junto a CBD, FSF e FCF, para regularizar a documentação do ponteiro direito Paulo Roberto que foi contratado por empréstimo junto ao Vitória de Espírito Santo. Paulo Roberto, ainda não estreou jogando pelo Sergipe no Campeonato Brasileiro, esperando o técnico Edmur Cruz poder contar com o atleta nos jogos aqui no Batistão.

6 - Para o meio campista Deri, que não pôde jogar ontem pelo Confiança contra o CRB, de Maceió, e tirou uma de comentarista esportivo da Rádio Difusora, Nilson, o ponteiro direito do Itabaiana deveria ser contratado por Sergipe ou Confiança para as disputas

do Campeonato Brasileiro. Deri acha o ponteiro do Itabaiana um dos melhores jogadores em sua posição, no futebol sergipano.

7 - Pinguela, treinador que há muito tempo milita no futebol baiano, assistiu, a convite de Manoel Gonçalves, presidente do Conselho Deliberativo do Confiança, o jogo do Dragão contra o CRB na tarde de ontem no Batistão. Segundo os comentários ontem no Batistão, Pinguela será contratado pelo Confiança no decorrer desta semana.

8 - Ontem, nós tivemos o prazer de receber a visita no Batistão, do companheiro Aloísio Alves, da Rádio Gazeta de Maceió, que veio narrar o jogo do CRB frente o Confiança. Aloísio Alves já trabalhou conosco na Rádio Liberdade de Sergipe, há três anos atrás.

QUEM FOI O CULPADO?



9 - Uma boa parte da torcida que compareceu ontem ao Batistão para assistir o jogo entre Confiança e CRB, ficou na dúvida quanto ao culpado pelo gol de empate do time alagoano. Alguns torcedores afirmavam que o bandeirinha Antonio Vieira de Góis deveria ter anulado o gol, outros diziam que o juiz Dirceu Arruda validou o gol para ajudar o CRB, por ter sido já inclusive goleiro do time alagoano e alguns mais fanáticos chegaram a afirmar que o único culpado foi o goleiro Zé Luís que entregou o ouro ao bandido, como se diz na gíria esportiva. A resposta nossa, nós deixamos para o goleiro Zé Luís, porque somente ele poder tirar a dúvida de mais de 6 mil e 500 pessoas que assistiram o jogo. Ao meu modo de analisar as coisas, o treinador Ailton Rocha não teve culpa nenhuma no empate do Confiança na partida de ontem contra o CRB em 2 a 2. Não me venha com essa de dizer que Luciano estava "pregado" em campo, pediu substituição e deveria sair do jogo, porque se Zé Luís segura a bola o Confiança tinha vencido o CRB.

Zé Luiz

ENTREGA O OURO

Itabaiano venceu Olimpico

O Itabaiano levou um susto do Olímpico, mas acabou vencendo o seu adversário, na primeira partida do Torneio de Incentivo, pelo placar de 3 x 1, gols anotados por Rivaldo, Damião e Valdir. A partida foi bem movimentada e agradou ao público que compareceu mais cedo ao Estádio Lourival Baptista.

O Olímpico foi quem marcou inicialmente: Ailton atrapalhou de maneira errada, uma bola para o goleiro Memera. Israel, fazendo a proteção da saída do goleiro, atrapalhou Memera e Jura Presidente colocou com a perna esquerda assinalando aquele que viria ser o único gol do Olímpico.

ITABAIANA MERECEU:

Depois do gol o Olímpico cresceu em campo e passou a assustar o time dirigido por Juan Celly. As ações estiveram equilibradas durante a primeira etapa e por isso mesmo o time serrano chegou ao empate aos 43 minutos por intermédio de Rivaldo.

Na segunda etapa o Itabaiano voltou mais consciente e começou a mandar totalmente na partida. Logo aos 10 minutos Damião voltou a marcar para o Itabaiano, depois de uma falha da defensiva do time rubro-negro. Aos 21 minutos foi a vez de Valdir assinalar o seu gol num chute de longa distância. Dirigiu a partida, José Isidoro. Seus auxiliares foram Arnaldo Fernandes e Manoel Porfírio.

O Itabaiano venceu com: Memera, Tica, Israel, Ailton Silva e Valdir; Gustinho, Nilson e Dequinha; Rivaldo, Damião e Dedé. O Olímpico atuou com: Eri- valdo, Almir, múcio, Airton e Valdson; Carlos Alberto, Ricardo e Robertinho; Orlando Siqueira, Jura Presidente e Roberto.



O goleiro Zé Luis saiu de campo escoltado pela polícia. A torcida queria pegá-lo tão logo acabou o jogo contra o CRB, acusando-o de principal responsável pelo empate. O segundo gol do time alagoano foi fruto de uma falha gritante do goleiro que ao tentar brincar na sua pequena área, permitiu que Mundinho lhe roubasse uma bola das suas mãos, quando faltava apenas um minuto para o jogo acabar. O jogo terminou em 2 x 2 e teve sabor de derrota para o Confiança.

O juiz alagoano pertencente a FPF Dirceu Arruda - que já jogou no CRB - invalidou o gol de empate do CRB mas depois, envolvendo o bandeirinha Antônio Vieira de Góis que houvera marcado uma falta no lance anterior, acabou por validar o tento alagoano, após ser pressionado pelos jogadores do CRB. Até então o seu compartimento em campo era o melhor possível.

DUAS FALHAS:

O goleiro Zé Luis esteve irreconhecível. Suas saídas do gol, geralmente em falso, roubaram parte da tranquilidade da defesa. O Confiança, assim mesmo, conseguiu abrir o placar no Batistão. Jaldemir, aos 30 minutos, tabelou com Luciano e ao receber pela esquerda, chutou forte, sem defesa para César. Aos 36 minutos, ainda do primeiro tempo, Mica voltou a marcar para o Confiança. Nininho cruzou da direita e ele subiu de cabeça quando a defesa do CRB havia parado.

Aos 40 minutos da fase inicial, a falha de Zé Luis: Silva cruzou para a área. Zé Luis, indeciso, não saiu e quando o fez, já o foi vendido para o lance. Roberval deu um lindo lençol e Enéas tocou livre para o fundo da meta. O segundo tempo transcorreu,

até certo ponto normal, com equilíbrio de ações. O CRB voltou mais disposto. No final do jogo, aos 44 minutos, Lourival atrasou para o goleiro do Confiança. Este, para fazer pose e subestimar os jogadores do CRB, tentou brincar na pequena área. Mundinho aproveitou e jogou a bola no fundo da rede. Consciente da falha que a cometera, Zé Luis passou a simular uma contusão numa tentativa inútil do juiz marcar uma falha. Até certo ponto ele conseguiu o seu intento pois transferiu a culpa que era totalmente sua, para o juiz da partida. A partir daí formou-se uma grande confusão: ninguém sabia se o juiz houvera marcado falta ou gol e então os jogadores começaram a pressionar juiz e bandeirinha. Afinal o gol foi validado e o próprio capitão Fiscina reconheceu a marcação correta do Dirceu Arruda.

A renda da partida foi de Cr\$ 163.750,00, proporcionada por um público de 6.039 pagantes. O CONFIANÇA: Zé Luis, Gilson, Fiscina, Lourival e Tinteiro; Dudú, Mica e Luciano; Nininho, Marcílio (Agnaldo) e Jaldemir.

O CRB: César, Carlos Alberto, Marcos, Sidcley e Flávio; Deco, Jairo Mendonça e Mundinho; Roberval, Enéas (Jorge da Sorte) e Silva (Cananó). Os auxiliares de Dirceu Arruda foram Arnaldo Góis e Elio Rodrigues.

Sergipe perdeu para a Ponte

Campinas (De Carlos Magalhães, Enviado Especial) - Se não fosse Marco Antônio, o Sergipe perderia de goleada para a Ponte Preta. O placar de 2 x 0 para o time campineiro, não expressou a sua superioridade no gramado. Marco Antônio, apontado como o melhor em campo, fez defesas incríveis e no final da partida foi carregado nos braços, pela torcida local.

A vitória da Ponte Preta foi justa e o placar foi construído ainda no primeiro tempo. Aos 3 minutos de jogo, Lúcio marcou de cabeça depois de receber de Dario e aos 15 minutos, o zagueiro Juninho deu cifras definitas ao placar. A renda do Estádio Moisés Lucarelli atingiu Cr\$ 283.140,00 proporcionada por um público de 10.557 pagantes.

PLACAR INJUSTO:

Marco Antônio não permitiu que a Ponte Preta marcasse mais gols. O goleiro do Sergipe fez defesas sensacionais e ganhou a simpatia do público campineiro. Com relação a partida contra o Vitória, quando perdeu pelo mesmo placar, o Sergipe jogou mais consciente.

Orion Satter de Melo, do Rio Grande do Sul foi o juiz do encontro aplicando cartão amarelo para os jogadores Juninho, da Ponte Preta e Camilo, do Sergipe. Seus auxiliares foram os paulistas Sílvio Acácio Silveira e Ezequiel Pedroza. As equipes formaram assim: SERGIPE - Marco Antônio, Heribaldo, Rubens, Paulo e Cabral; Paulo Gomes, Vanderley (Queiroz) e Orlando; Camilo, Florivaldo e Eusébio (Amorim). PONTE PRETA - Rafael, Jair (Toninho), Juninho, Eugênio e Odirley; Marco Aurélio (Heli- nho), Vanderley e Dicá; Lúcio, Dario e Tuta.

Placar da Copa

O Campeonato Nacional, em sua Fase Preliminar, prosseguiu ontem com a realização de 28 encontros. Os resultados da rodada não teve maiores surpresas.

GRUPO "A"

INTERNACIONAL 3 x 1 JOINVILE
JUVENTUDE 0 x 1 GREMIO
COLORADO 1 x 2 CAXIAS
MARINGA 3 x 1 CHAPECOENSE
FIGUEIRENSE 1 x 1 ATLETICO PR

GRUPO "B"

BOTAFOGO PB 0 x 0 ABC
SANTA CRUZ 3 x 0 ATLETICO MG
CRUZEIRO 4 x 1 AMERICA MG
UBERLANDIA 1 x 0 UBERABA
CAMPINENSE 0 x 0 SPORTE

GRUPO "C"

GOIAS 0 x 0 CORINTIANS

DOM BOSCO 0 x 3 SANTOS
DESPORTIVA 0 x 0 RIO BRANCO
COMERCIAL MT 2 x 0 MIXTO
ANAPOLINA 1 x 1 OPERARIO

GRUPO "D"

CONFIANÇA 2 x 2 CRB
VITORIA 2 x 2 ITABUNA
PONTE PRETA 2 x 0 SERGIPE
VOLTA REDONDA 0 x 0 CSA
BOTAFOGO RJ 1 x 1 BAHIA

GRUPO "E"

COMERCIAL SP 0 x 1 SAO PAULO
NOROESTE 3 x 1 FORTALEZA
RIVER 1 x 2 BOTAFOGO SP
MOTO CLUBE 2 x 0 SAMPAIO CORREIA

GRUPO "F"

REMO 0 x 1 FLAMENGO
NACIONAL 0 x 1 GOITACAS
BANGU, 3 x 2 XV DE NOVEMBRO
PORTUGUESA 2 x 0 FLUMINENSE